ANNO LXIV --- NUMERO 142

DOMINGO 24 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . . . . . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Junho, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia do Amazonas, Salustiano de Mesquita Loureiro Moraes.

Contador da mesma repartição Saturnino Antunes de Carvalho.

Inspector da Alfandega da provincia da Parahyba, Luiz de Albuquerque.

Desembargador da Relação da Côrte, o juiz de direito Manoel José Espinola.

Juiz municipal dos termos de Macapá e Massagão, da provincia do Pará, o bacharel Alberto Julio de Góes Telles, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de Cavalcanti em Goyaz.

Partio para o norte no paquete inglez *Nile* o juiz de direito de Floresta, bacharel Alcebiades Cavalcante.

O Senado e a Camara dos Deputados não funccionaram hoje.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 22 de Junho, á tarde.

Accentuam-se as difficuldades financeiras da Russia.

O governo resolveu suspender por emquanto as obras do porto de Redau (?)

BUDA-PESTH, 22 de Junho, á tarde.

Uma agitação agraria está se produzindo na Bosnia.

VIENNA, 22 de Junho, á tarde.

O governo austriaco prepara-se a tomar medidas de rigor, principalmente contra os jornaes radicaes.

ROMA, 22 de Junho.

Acredita-se que as negociações diplomaticas entaboladas entre a França e a Italia a respeito da conclusão de um tratado de commercio, estão em muito bom caminho.

Espera-se um accordo proximamente.

PARIS, 22 de Junho.

Vai se pronunciando a agitação anti-Boulangista iniciada pela loja maçonica de Bordeaux.

As suas decisões foram acolhidas favoravelmente pelas outras lojas, como uma propaganda contra as idéas do general Boulanger.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Junho de 1888.

## INSTRUCÇAO POPULAR

### NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

*(Continuação)*

Ninguem dirá que em 1580 Portugal, apezar de sua prostração, não fosse mais populoso e não dispuzesse de maiores recursos militares que em 1395; Castella nesta epocha era tão superior a Portugal como Hespanha se mostrava em 1580, emtanto que Portugal poderia agora, para melhor defender se, apoiar-se em allianças de Inglaterra e França, que se declararam promptas a sustentar-lhe a independencia, mas que não lhe acharam homens no governo com que tratassem. Castella, em 1395, mandara um exercito de trinta e cinco mil homens auxiliado por duas mil lanças francezas, que foi esmagado em Aljubarrota; o duque de Alba, em nome de Felippe II, em 1580, não encontrou, todavia, o menor obstaculo, nem a menor resistencia logo que invadio o paiz apenas com vinte mil homens. Dentro de casa bem se póde, comtudo, defender o dono contra os mais audazes salteadores, posto que muito superiores em numero e força.

Apregoar se que a nobreza e o clero do reino coadjuvavam Felippe II, não procede como argumento, porque a fidalguia do tempo de D. João I era em maxima parte da facção castelhana, quer pela rainha Leonor Telles, nomeada regente por seu marido D. Fernando, quer pelo principio mal então admittido da legitimidade de D. Joanna, unica filha do finado monarcha portuguez, já emfim levada por seus proprios interesses; accresce tambem que essa nobreza de 1395 tinha grande preponderancia no paiz, dispunha de forças importantes por meio de numerosos vassallos particulares residentes em suas honras e coutos, e que talvez formavam a maioria da população. A nobreza de 1580 já não tinha vassallos e nem honras e coutos, e nem solares, onde acastellasse.

Faltava a Portugal, em 1580, não a força phisica, posto que desorganisada, como o estava igualmente a de 1395, mas a força moral e intellectual que deparou o Mestre de Aviz, e que elle soube aproveitar com summa pericia e habilidade. A força moral e intellectual das nações presta lhes vigor sublime, no meio das mais desastradas provanças e catastrophes.

Tinham com a força moral e intelletual desapparecido em Portugal as virtudes politicas, o espirito vivo da nacionalidade, a idéa nobre e acrysolada do verdadeiro patriotismo, a exaltação dos animos para a honra e gloria. Estava o corpo social minado desde os membros menos importantes até as arterias mais essenciaes da vida por um egoismo cynico, perversão torpe, corrupção quasi geral, indifferença publica, que custam a explicar-se mas que eram reaes e estavam fundamente enraizadas.

Não se comprehendem esses acessos só pelos seus accidentes e circumstancias, convem estudal-os nas suas causas, descobrir-lhes o valor, e explical-os pelos phenomenos da ordem moral.

Dir-se-ia que como a moeda antiga de ouro, cujos cunhos o roçar do tempo apaga, o caracter portuguez estava poido e gasto, e quasi que não conhecia mais o que era dignidade, o que era pudor, e o que era brio. Os povos pervertidos são condemnados pela provincia a penas crueis e esmagadoras e Portugal via sem poder queixar-se o dia tremendo da sua ruina, para que, cegos os olhos caminhava loucamente, mais pelos máos governos que desde a morte de D. Manoel o haviam acabrunhado, que talvez por suas proprias culpas.

De Setubal partio o duque d'Alba tranquillamente para Cascaes, donde intimou Lisboa a render-se, a fim de poupal-a ao saque. Desfez com facilidade algumas partidas que lhe pretenderam estorvar a marcha, e entrou na cidade, proclamando Felippe II, sem ter tido necessidade de ferir combates.

D. Antonio voou de Lisboa para Santarem, d'ahi para Coimbra, depois para o Porto, e por fim desanimado de todo, apezar das adhesões que encontrava em caminho, embarcou-se em Vianna, desappareceu da patria, e asylou-se em França. Dominou, pois, todo o reino o duque de Alba, sem quasi perder um soldado, e nem affrontar um combate qualquer que mereça este nome.

Felippe II convocou logo Cortes a Thomar e os deputados, designados antes que eleitos, o proclamaram rei de Portugal. Compareceu perante o congresso, e servindo-lhe de condestabre o duque de Bragança, prestou juramento de que guardaria os foros, direitos e privilegios de seus novos subditos, faria tratar os negocios de Portugal dentro do reino o reconheceria separado e federado a Hespanha, nomear-lhe-ia vice-rei portuguez, salvo o caso de um principe de sangue regio; só daria os cargos publicos aos naturaes, só a navios portuguezes concederia o commercio das Indias e Brazil, não mimosearia com cidades, reguengos e jurisdicções senão a portuguezes, não despenderia as rendas de Portugal senão em necessidades do reino; coadjuvaria com a somma de 300,000 crusados o resgate dos prisioneiros portuguezes na Africa, reuniria quando conveniente suas cortes particulares, e residiria emfim em Lisboa sempre que o podesse effectuar.

Findo o acto, começou-se a perceber que se havia representado uma comedia, e que os juramentos de reis não passam de palavras vãs para illudir os incautos.

Estava realisado o sonho da casa da Austria: Felippe II acurvara a seu jugo toda a peninsula hispanica. Como Fernando e Isabel, e seu pai Carlos V, unificara-lhe as possessões, extinguira-lhe as resistencias e foros locaes, e iniciava um dominio destinado a convertel-o com o tempo em provincia do reino iberico.

Não tardaram os premios promettidos aos traidores, e nem o castigo aos que se haviam mostrado adversos ao dominio estrangeiro. Reinou o terror. Levantaram os cadafalsos, e não lhes faltaram victimas; abriram-se os carceres, e immediatamente se atulharam de condemnados. A nacionalidade condemnada a desapparecer de todo no seio do colosso de Hespanha, foi de chofre sopitada. Os presidios e praças fortes guarneceram-se com terços hespanhoes; os soldados portuguezes transferiram-se para Flandres, Italia e França, onde laborava Felippe II em guerras constantes. O archiduque cardeal Alberto, nomeado vice rei de Portugal, encheu os empregos publicos de hespanhoes, se importar com os juramentos sem regios em Thomar.

(Continua)

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JUNHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Martinho João Torres Rolim, continuo do Thesouro Provincial, e tendo em vista a informação do respectivo inspector de 31 de Maio ultimo, n. 238, resolve de conformidade com o disposto no art. 49 da lei n. 1810 de 29 Junho de 1884 em vigor por força do art. 3º da lei n. 1883 de 30 de Abril de 1887, conceder ao peticionario 2 mezes de licença com ordenado integral, afim de tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Cosma Joaquina de Lima Nunes professora da 4ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia do S.S. Sacramento da Boa-Vista, resolve conceder-lhe jubilação com a pensão correspondente aos vencimentos a que tiver direito nos termos da legislação vigente.

— O Presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora de 3ª entrancia Amelia de Mello Pires Galvão, resolve removel-a do povoado da Torre para a 5ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia do S.S. Sacramento da Boa-Vista.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo consta de telegramma do Ministerio da Guerra de hontem datado, o official mandado designar para esse commando de armas conforme telegramma expedido em 4 do corrente; é para a provincia de Sergipe e não para a da Parahyba.

— Ao mesmo.—Em vista do que informa V. Exc. em officio n. 886, de 19 de Maio findo, sirva-se de mandar fornecer a enfermaria do presidio de Fernando de Noronha os medicamentos e artigos constantes da relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo desta provincia.—Remetteu se ao inspector de hygiene, as relações dos medicamentos e artigos que teem de ser fornecidos á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha pela da Enfermaria Militar e Thesouraria de Fazenda, bem como copia do officio hoje expedido ao respectivo inspector.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. em solução de seu officio de hontem datado, sob n. 330, que mande fornecer por arrematação em hasta publica, submettendo opportunamente as respectivas propostas á consideração desta presidencia, os medicamentos e artigos constantes da relação aqui junta, necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha exceptuados os granulos de arseniato de soda, que serão substituidos pelo modo indicado pelo inspector de hygiene no officio, por copia, n. 142, de 2 do mez findo.

Para seu conhecimento e fins convenientes, remetto-lhe a relação dos medicamentos que teem de ser remettidos para a referida pharmacia pela enfermaria militar.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para o fim ... recommendado na circular do Ministerio da Fazenda de 20 de Março deste anno, copia do officio de 28 de Maio ultimo, n. 248, em que o inspector do thesouro ministra os esclarecimentos exigidos sobre a renda provincial arrecadada nos tres ultimos exercicios.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer os inclusos pedidos de artigos de fardamento que para seu uso fazem o capitão Honorio Clementino Martins, tenente Militão Thomaz Gonçalves e alferes Adolpho Fernandes Monteiro, aquelles do 2º batalhão de infanteria e este do 14 batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 5 do corrente, sob n. 973, mande Vmc. concertar a mesa que serve para as refeições das praças da guarda da Thesouraria de Fazenda, ou substituil-a por outra caso não seja aquella susceptivel de concerto.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 1 do corrente, sob n. 954, autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 304, de 5 do corrente, a mandar satisfazer o incluso pedido, concernente ao concerto e asseio de diversos artigos pertencentes á enfermaria militar.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de quem trata em officio de hontem datado sob n. 234.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo de seu commando o soldado Virgol no Felix Francisco dos Santos, de quem trata em officio de hontem datado, sob n. 235.

— Ao director geral das obras publicas.—Informe Vmc. quaes os pontos das estradas da Victoria, Páo d'Alho e Goyanna que necessitam indispensaveis reparos, limitando-se aquelles cujos concertos não possam ser retardados, sob pena de privação de transito, ou imminente perigo, uma vez que não podem ser autorisadas grandes despezas. Outrosim, não podendo pela mesma razão fazer-se presentemente obra de empedramento, indicará Vmc; entretanto, quaes as que forem indispensaveis.

— Ao gerente da Companhia Pernanbucana de Navegação a Vapor.—Approvo a proposta que fez Vmc. em officio de hontem com relação á substituição e transferencias de vapor para Fernando e portos do sul neste mez.

Portarias:

— Recommendo á Camara Municipal de Olinda que me remetta uma segunda via do officio a que alludo no de 30 de Abril ultimo.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia do Pará, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco*, o praticante-machinista, Joaquim Gomes Barreto, que para alli segue á disposição do chefe da 2ª divisão de cruzadores em virtude de ordem do quartel general de marinha, conforme declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 32 de hontem datado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Albino Fernandes & C., os generos constantes da relação aqui junta, visada pelo secretario do governo desta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., em solução do seu officio n. 485, de 1 do corrente, copia do do commandante do corpo de policia n. 231, de 5 deste mez, sobre a permanencia do soldado Pedro José da Silva no destacamento da Escada.

— Aos membros da commissão fiscal da companhia de bombeiros.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 4 do corrente, de haverem Vs. Ss. recommendado ao tenente coadjuvante da companhia de bombeiros, Francisco Solano Molina, que assumisse interinamente ao respectivo commando á vista da exoneração concedida ao capitão commandante Joaquim José de Aguiar.

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited nesta cidade.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 5 do corrente com que V. S. apresentou o balancete das operações effectuadas por essa caixa filial durante o mez de Maio ultimo.

— Ao juiz municipal do termo do Bonito.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. em solução ao seu officio de 24 de Maio findo, copia do do commandante do corpo de policia, n. 232 de 5 do corrente mez, sobre a remessa de duas praças que ahi teem de depôr como testemunhas.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar que o alferes nomeado para a 5ª companhia do 47º batalhão de infantaria de serviço activo da guarda nacional da comarca de Itambé, chama-se João Chacon Marinho Falcão e não João Marinho Chacon, como por equivoco foi escripto na portaria de 1º de Maio findo — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Juventino Felix Pereira para o posto de capitão da 8ª companhia do 34º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, em substituição do capitão João Barbosa de Carvalho, que falleceu.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior, resolve conceder lhe tres mezes de licença a contar de 9 de Maio findo, provisoriamente e sem vencimentos para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo ouvido o gerente da empreza telephonica declaro a V. Exc., em solução ao seu officio de 28 de Maio ultimo, sob n. 929, que o quartel da companhia de cavallaria não póde ser considerado principal repartição publica para os effeitos da clausula 13ª do decreto n. 8,935 de 21 de Abril de 1883.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Respondendo os officios de V. Exc. datados de 27 de Abril e 22 de Maio deste anno, sob ns. 2,9?5 e 3,021, cabe-me declarar que depois de apresentada neste tribunal e ahi julgada a appellação do réo Manoel do Nascimento Monteiro, condemnado pelo jury do termo do Bonito em 14 de Maio de 1853, á pena de galés perpetuas, convém que V. Exc. se digne de providenciar no sentido de ser transmittida á secretaria desta presidencia, copia do respectivo accordão.

— Ao consul de Portugal.—Para dar cumprimento ao aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 30 de Abril ultimo, junto em original, rogo ao Sr. consul de Portugal que me informe se João Rodrigues de Almeida, de que trata os documentos inclusos é subdito de Sua Magestade Fidelissima. Renovo ao mesmo Sr. consul as seguranças de minha alta estima e distincta consideração.

— Ao Dr. [illegible].—Informe V. S. sobre o assumpto [illegible] aqui junto de hontem datado [illegible] presidencia pelo Exm. Sr. ministro [illegible].

— Ao [illegible] Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel João Laudelino Dornellas Camara Junior no dia 22 de Maio findo, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Villa Bella, para o qual foi nomeado por decreto de 18 de Abril ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando de participações da Intendencia da guerra de 29 de Maio findo, sob ns. 542 e 555, terem sido embarcados no vapor *Pernambuco* dous volumes, um contendo tres livros de cem folhas cada um com destino á escripturação das obras militares desta provincia e outro para ser remettido ao Rio Grande do Norte; assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Providencie Vmc. para que seja conservado no termo de Taquaretinga o tenente Pedro Alexandrino Correia de Mello.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Faça Vmc. regressar na primeira opportunidade para esta capital o réo de nome Lourenço, de quem trata o aviso, aqui junto por copia do Ministerio dos Negocios da Justiça de 4 de Abril ultimo.

Portarias:

— Declaro á camara municipal de S. Bento, que nesta data levo ao conhecimento do Exm. Sr. presidente do conselho de ministros as felicitações dirigidas á S. A. a Princeza Imperial Regente, contidas em officio de 26 de Maio ultimo, pela promulgação da lei n. 3,353, que extinguio no imperio o elemento servil.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, o criminoso Manoel Antonio Pereira, que tem de cumprir ahi a pena de seis annos de galés, que lhe foi imposta por crime de moeda falsa pelo juiz de direito do 5º districto da côrte.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas sobre a escolta.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta de Albino Fernandes & C., os generos constantes da relação aqui junta, visada pelo secretario do governo desta provincia, destinados ao gerente da empreza de exploração de phosphato de cal.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, para onde destacam os officiaes e praças e mais pessoas, constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas aos referidos officiaes e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa, até Mossoró, no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, a Isabel Maria da Conceição, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Aos agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pernambuco*, chegou dos portos do sul hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do norte, até Manáos, amanhã ás 4 horas da tarde.—Communicou-se á secretaria da agricultura.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia da relação dos sentenciados ultimamente vindos do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao juiz municipal de Villa Bella.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 22 de Maio findo, e recommenda-lhe que envie a esta secretaria a certidão de seu exercicio, afim de ter o conveniente destino.

— Aos agentes do London Brasilian Bank.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, com o qual Vv. Ss. enviaram copia authentica do balancete das operações effectuadas pela caixa desse banco, nesta cidade.

— Ao engenheiro José Clemente Gomes.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 26 de Maio ultimo, no qual V. S. participa ter assumido a administração da estrada de ferro de Paulo Affonso durante o impedimento do engenheiro director, que entrou no goso de licença.

— Ao delegado litterario da Pedra de Buique, Francisco Vaz Cavalcante.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, devolvo a V. S. o requerimento do professor Antonio Claudio de Oliveira, para ser encaminhado nos termos do art. 17 § 4º do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE JUNHO DE 1888

Antonio Soares da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Argemiro Mariniano da Cunha Galvão.—Sim.

Benigna de Brito Mello.—A cadeira não está vaga.

Companhia North Brazilian Sugar Factories.—Informe o Sr. engenheiro fiscal do 1º districto dos engenhos centraes.

Figueiredo & Irmão.—Indeferido, porquanto em 1865 a 1866 ás casas pagaram decima superior a 13$500.

Izidoro Bezerra de Oliveira.—Concedo dous mezes com ordenado.

Manoel Ramos Moreira de Conto.—Indeferido, por ter ainda tempo sufficiente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de Junho de 1888.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2ª secção.—N. 586—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 23 de Junho de 1888. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonia Maria Francisca da Luz, vinda da Luz, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Gomes da Conceição, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joanna Luiza das Dôres, por offensas á moral publica; e Antonio Mendes da Costa, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel Joaquim Flores e Antonio de Araujo Lima, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Carlos de tal e Caetano de tal, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Antonio Fructuoso Lins de Almeida, Francisco Agostinho de Sant'Anna, [illegible] da Silva, Francisco Antonio [illegible] Francisco Candido Bezerra e [illegible], por uso de armas defesa e disturbios.

Ouvi as autoridades policiaes e tambem as judiciarias de Páo d'Alho, sobre a accusação feita no *Jornal do Recife* de 15 do corrente, abaixo da epigraphe—*A policia fóra da lei.*

Em face do apurado resolvo propôr a demissão do subdelegado questionado, podendo affirmar, baseado no officio que junto por cópia, que corre perante as autoridades judiciarias o processo respectivo.

Tendo sciencia o Dr. delegado do 1º districto da capital, á 1 1/2 horas da madrugada pelos guardas civicos ns. 17 e 44, que rondavam a rua Pedro Affonso, de que se achava aberta uma das janellas do andar terreo do predio em que funcciona a Escola Normal, para alli se dirigio, e penetrando pela mesma janella, verificou não existir indicios de ter entrado pessoa alguma; pelo que determinou que as duas praças ficassem guardando o edificio até a chegada do respectivo porteiro, a quem foi communicado o occorrido, declarando aquelle funccionario, depois do exame a que procedeu, que o facto fôra devido unicamente a descuido do servente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Promotoria publica da comarca de Páo d'Alho, 19 de Junho de 1888—Illm. Sr.—O facto a que allude o *Jornal do Recife* de 15 deste mez, sob a epigraphe—*A policia fóra da lei*,—teve lugar na noite de 6 para 7, conforme o respectivo inquerito que a 16, tambem deste mez, foi remettido á esta promotoria.

Do mesmo inquerito se vê que a não ser muita perversidade de Izidro, só o caso podia ter dado lugar ao que houve, pois Bahiano não se tendo opposto á ordem que lhe intimaram de ir até a subdelegacia, não havia necessidade de coagil-o, e muito menos de opprimil-o.

Quanto ao facto de terem levado Bahiano, depois de tudo, para a casa do subdelegado, comprehende-se, é mesmo natural que depois de um incidente daquella ordem o tivessem feito, e effectivamente o fizeram; porém não o levando preso nem amarrado, e o subdelegado que procedeu logo á vistoria deu de tudo sciencia ao delegado do termo, o qual lhe recommendou que sobre o facto abrisse o inquerito que já se acha na mão da promotoria, desde 16 do corrente.

Nesta data e em cumprimento da lei, a mesma promotoria apresentou ao Dr. juiz municipal, denuncias nos termos do art. 193 do codigo criminal, contra o autor do tiro desfechado em Bahiano, que ha pouco falleceu em consequencia do tiro recebido.

Deste modo julga esta promotoria satisfazer a informação pedida em officio de 15 deste mez, e que cobrio o retalho do *Jornal do Recife*, em que se publicou a noticia causa desta informação.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia.—O promotor publico, *Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de Junho de 1888

Conforme.—Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

### Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JUNHO DE 1888

Costa & C., Antonio Rufino de Barros, José Bernardo Galvão Alcoforado, Manoel Jeronymo Vieira, Antonio do Carmo Ferreira, Luiz Freire de Andrade, Silva Curado & C., Manoel Ferreira Bartholo e Ignacio Marques do Espirito Santo.—Informe a 1ª secção.

Rios & C.—A' 1ª secção para proceder de accordo com as informações, considerando-se os supplicantes como successores de Prazedes Ferreira.

### Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 22 DE JUNHO DE 1888

Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica.—Como requer.

José Vidiciano de Mello, professor publico.—Encaminhe-se.

— 23 —

Joaquim José de Moura, professor publico.—Sim.

Maria da Cunha Domingues, concurrente a contracto.—Como requer.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 23 de Junho de 1888.

O porteiro,
*J. Augusto de Mello.*

## EXTERIOR

### Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARIS—5 de Junho de 1888

O incidente Tisza teve a faculdade de absorver, durante quasi uma semana, a attenção geral da Europa.

O Sr. Tisza, ministro da Hungria, respondendo aos industriaes hungaros que se propunham tomar parte no grande certamen de 1889, atreveu-se a dizer, em plena camara, que o governo francez não tinha poder bastante para fazer respeitar e guardar as propriedades hungaras e que o povo calcaria aos pés a bandeira de uma nação que é alliada da Allemanha.

Essa accusação injusta e injuriosa offendeu os brios de toda a nação que, sendo uma senão a mais hospitaleira do mundo sempre recebeu os innumeros estrangeiros vindos de todas as partes da terra, respeitando, mesmo durante as mais graves crises, as propriedades e domicilios de seus hospedes.

A imprensa ingleza, bem como a russa, fôram unanimes em censurar as palavras aggressivas do ministro hungaro.

Só na Allemanha a imprensa bismarchia na defendeu, e nem podia ser por outro modo, e sustentou o discurso do famigerado ministro.

E' bem provavel que o Sr. Tisza assim procedeu sob o influxo do principe de Bismark que não póde ver com bons olhos a realisação desse grande exemplo de trabalho e de paz que será um verdadeiro desmentido aos que propalam que a França não pensa senão na desforra.

Não ha tal, a França se prepara e se arma porque todos os seus visinhos fazem o mesmo, e porque se achando forte e resoluta em defender o seu solo, ninguem terá a velleidade de lhe declarar guerra sabendo que o resultado será, pela menos, duvidoso.

A França será ainda mais vezes atacada pelo modo porque o foi pelo Sr. Tisza.

Bismark vendo que as ultimas medidas tomadas na Alsacia-Lorena, relativas á entrada de francezes nessas duas provincias, não conseguiram de maneira alguma o effeito almejado por elle, que era de fazer com que a França se irritasse e tomasse medidas identicas contra os allemães que se contam por centenas de mil, e, que aqui vivem fazendo concurrencia aos operarios do paiz, servio se de Tisza como instrumento docil e ductil de sua politica de causar estorvos á França.

A exposição promette ser mui concorrida, apezar da má vontade de alguns paizes europeus.

Os governos estabelecidas que são todos governos monarchicos declinam o convite que lhes fôra feito pela Republica franceza.

Acho que estão não somente em seu direito, porém na logica de sua situação.

A festa de 1889 não é simplesmente uma festa da industria; é a festa de 1789, da revolução que renovou a face da terra e transformou o mundo inteiro social, festa da demolição da Bastilha que foi o signal do derrocamento da antiga ordem de cousas.

A Republica franceza não devia ter tido a idéa de pedir aos reis de virem celebrar com ella a destruição dos thronos, de convidal-os a coroarem-se de flores para o seu proprio enterro.

Deviam, como é de suppor, ter considerado esse convite polido como uma ironia.

De todos os paizes a Austria é particularmente a nação que não póde esquecer que a 89 seguio-se 93, e que o nome novo da praça da Concordia não póde apagar o antigo e verdadeiro nome da praça da Revolução.

Como disse espirituosamente um dos actuaes jornalistas parisienses, Lemoine fallando da Hungria e famoso autor do incidente: que não se devia ter convidado gente malcriada, que da Hungria pouco se sabe a não ser que a Austria é officialmente representada em Paris e que a França não deve se occupar da cozinha domestica desse imperio composta de peças e pedaços, no qual se falla tantas linguas differentes que é para elle que se deveria ter inventado o volapuck, e cujos elementos heterogeneos representam uma verdadeira vestimenta de arlequim.

A politica systematica de que se serve o principe de Bismark para dosar e medir o bom senso da França teve as honras de semana. O resultado foi assás mediocre e simplesmente forneceu occasião ao ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Goblet, de se explicar em termos cortezes e dignos em que o peior inimigo não póde procurar nem achar materia para a menor contestação.

A declaração do Sr. Goblet produzio excellente impressão em toda a Europa, pela linguagem correcta, digna e firme que se desprende de cada linha, phrase ou termo.

Desde dous ou tres annos a esta parte quando os primeiros raios do sol de Maio vem trazer-nos a alegria de uma doce primavera, quando a gente saúda os primeiros calores que nos faz esquecer os longos dias do inverno, eis que Bismarck, por meio de seus jornaes reptilcanos, começa a mesma campanha de invectivas contra a França e contra a Russia. Uma vez se serve da Alsacia-Lorena, contra a França, outra vez dos Estados danubianos contra a Russia. Essa campanha dura até o outono.

Para completar a serie das manifestações semi comicas de que a França e accusada semear na Europa, os Italianos vão multiplicar os meios de defesa das cidades maritimas. Quando no parlamento da Italia discutia se calorosamente sobre essas precauções extraordinarias, um deputado exclamou, sem que ninguem protestasse, *A civilisação está na baixa!*

Não se podia melhor caracterizar a situação actual.

Sim a civilisação cede por toda a parte o passo ás exigencias da guerra: a barbaria sabia toma a sua desforra. Parece que voltamos, pelo que se passa nas fronteiras, ao regimen dos passaportes, ao mesmo tempo as barreiras aduaneiras, cada vez mais apertadas, parecem contradizer os progressos da circulação universal; quanto mais os meios de reconciliação augmentam, tanto mais os povos dirigidos por governos implacaveis se evitam, se repellem, não chegam á falla senão com as armas na mão, o dedo sobre o gatilho das espingardas aperfeiçoadas.

—

O governo pronunciou-se contra a revisão da constituição immediata.

O Sr. Floquet recusou discutir qualquer proposta de revisão. Sendo interrogado a esse respeito recusou entrar em explicações e declarou o seguinte: que no momento em que lhe foi confiado o poder, em seguida ao voto da camara em favor da revisão, disse que podia o direito de fixar a hora que lhe pareceria favoravel e que recusava a que se lhe impuzesse a hora que conviria aos monarchistas e aos fautores de dictadura; que o governo, nas circumstancias externas e internas que a França atravessa, pensa que essa hora ainda não chegou, e que poderá apresentar uma proposta de revisão provavelmente no fim do anno: que não póde aceitar uma proposta de revisão votada pelas vozes reunidas da direita, dos necessarianos e de uma mi-

soria do partido republicano, que não aceitaria mandato senão de uma maioria republicana á qual pedirá a força de prosseguir n'uma revisão que dando satisfação á necessidade de reforma seria na organisação politica do paiz permettiria a republica de achar novas forças na propria crise que atravessa.

Tal é em resumo a declaração do presidente do conselho.

Os radicaes exaltados e os partidarios do general Boulanger, que exigem a revisão immediata da Constituição, bem como os reaccionarios, ficaram muito descontentes com essa declaração, Rochefort, o famigerado jornalista-radical, em um violento artigo atacou o presidente do conselho chamando-o de cobarde.

A imprensa seria e moderada sustenta a declaração do Sr. Floquet, dizendo que o momento não é opportuno para se fazer a revisão.

O Sr. Faye, membro do Instituto, escreveu a um jornal parisiense uma carta muito interessante concernente á travessia do oceano Atlantico que o aeronauta Jovis tem a intenção de emprehender.

Disse o Sr. Faye que se a viagem for tentada de Caracas, exigirá dez ou doze dias, porém se se partir de New-York não se levará mais de 3 ou 4 dias para ir á Europa.

Ha mais de dez annos que o Sr. Jovis tem a idéia, de atravessar o oceano.

A intenção delle é de se servir das correntes athmosphericas que partem da America, unico meio pratico que se apresenta até esse dia para utilisar a aerostação a experiencias serias.

O ballão que vai emprehender essa viagem terá o nome de *Atlantico*, com 25,000 metros cubicos, 36 metros de diametro sobre 112 de circumferencia, como ballão livre será o maior até hoje construido. Será feito de duplo estofo envernizado de um modo todo especial.

Esse verniz descoberto pelo Sr. Jovis tem a propriedade de tornar o estofo completamente impermeavel e que longe de desaggregar as materias assim como tem acontecido com os outros vernizes, elle, pelo contrario, augmenta as suas forças dynamometricas. Esse gigantesco ballão não pesará mais de 2000 kilos.

Quanto á barquinha é verdadeira maravilha. Ao vel-a julga-se achar-se em face de um desses aparelhos inverosimeis que a imaginação fecunda do romancista scientifico Julio Verne inventou e que mais tarde talvez estarão abaixo da realidade.

A barquinha terá 4 metros sobre 3 metros e 50 e será munida sobre cada lado de duas grandes nadadeiras em placas de cortiça recobertas de panno impermeavel que a sustentarão sobre o mar.

Na popa haverá um compartimento com duas cabinas ou beliches, cada uma repousam sobre caixões impermeaveis, providos de colxões que servirão ao mesmo tempo de salva-vidas.

Como a duração da viagem será pelo menos de 3 dias, haverá um fogão para preparar os alimentos. A barquinha levará todos os instrumentos de physica, de meteorologia e de photographia necessarios.

O *Atlantico* se elevará por meio do hydrogenio, e sua força ascencional será de 1150 grammas por metro cubico.

Os viajantes serão os Srs: Malot, Paul Arene, Charpentier, architecto de Paris e um marinheiro.

*L. de L.*

# INTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

OURICURY—6 DE JUNHO

Hontem, teve lugar n'esta villa, a festa da emancipação dos escravos, já tendo sido festejada freneticamente, com girandolas, fogos de vista e archas, no dia em que chegou aqui a auspiciosa noticia.

Os libertos, residentes na villa foram os promotores da festa, feita em honra ao conselheiro João Alfredo e a seus companheiros do grande ministerio 10 de Março! A esse acto imponente e commovedor assistiram as principaes autoridades do lugar sendo ella presidida pelo Dr. juiz de direito da comarca, com assistencia das pessoas mais gradas.

Depois de se ter trocado calorosos brindes acerca da extincção da raça escrava, sem se tocar no obreiro da santa causa, fez sentir o professor Telesphoro Lopes de Siqueira, esforçado amigo das idéas abolicionistas, dizendo, que seria de sua parte da de todo bom brasileiro, uma falta de patriotismo, sentimentos que não se aninham em seu coração, se n'aquelle momento não festejasse com um brinde ao governo de seu paiz autor da grande evolução emancipadora! E possuido de amor ardente pela causa da liberdade, saudou enthusiasticamente com um brinde ao governo que teve a gloria de quebrar os grilhões da escravidão, aos illustres campeões do partido adverso que o auxiliaram, a Excelsa Princeza Imperial Regente, a S. M. o Imperador, a nação brasileira e ao conselheiro João Alfredo, o homem inspirado e apontado pela opinião para dar o ultimo golpe contra a vergonhosa e maldita instituição!

Em seguida, abundou nas mesmas idéas o Dr. juiz de direito, em uma bem preparada allocução, saudando aos esforçados batalhadores conselheiros João Alfredo, Dantas, Joaquim Nabuco e outros, terminando a festa a 1 hora da manhã, com uma bonita dansa de palmas, bem dirigida pelos proprios libertos.

TRIUMPHO—8 DE JUNHO

Ao chegar a esta cidade a noticia da lei de 13 de Maio findo, subiram ao ar innumeros foguetes e houve completo regosijo, e no dia 8 deste mez de Junho os libertos deram um opiparo jantar na sala da casa da camara desta cidade ao qual compareceram as autoridades, diversos cavalheiros e familias.

Durante o festim discursaram o juiz de direito interino da comarca Dr. Francisco José Meira Sobrinho, tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz e o tabellião Arsenio Affonso Pereira Borges, e foram levantados diversos vivas ao gabinete 10 de Março, ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, aos abolicionistas, a Sereníssima Princeza Imperial Regente e S. M. o Imperador, vivas que foram correspondidos com delirio, tocando a musica *Club Triumphense* o hymno nacional. Em seguida sahiram os libertos em passeiata pelas ruas desta cidade conduzindo dous delles, dous estandartes com o distico—Viva a liberdade—a frente da musica, acompanhando a mesma passeiata o Dr. juiz de direito interino Francisco José Meira Sobrinho, o juiz municipal em exercicio Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, o promotor publico interino capitão Antonio Livio de Campos, os tabelliães Arsenio Affonso Pereira Borges, Raymundo Florentino dos Santos, Joaquim José do Nascimento Wanderley e muitas outras pessoas, como o capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga, tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, alferes João Xavier Bezerra, Sergio [illegible] e mais outros; e durante a mesma passeiata [illegible] 10 de Março, ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, a Princeza Imperial Regente, a Sua Magestade o Imperador, [illegible]

brasileira, ao deputado geral Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, ao Dr. Nabuco e Dr. José Mariano, e a noite houve uma *soirée* que esteve animada e terminou pela madrugada com toda ordem e regosijo.

ALAGOINHAS—10 DE JUNHO

Esta missiva, Srs. redactores, tem por fim participar-lhes que tambem, n'esta pequena localidade houve grande enthusiasmo e alegria nos dias em que o correio nos trouxe a grata noticia de que no Brasil não havia mais escravos, queimando-se n'essa occasião muitos fogos do ar; e que nos dias 3 e 4 do corrente, esta povoação foi alvo de uma festa tanto modesta, quanto expressiva em commemoração ao dia 13 de Maio, da qual foi promotor o nosso professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, havendo uma grande concurrencia de povo, em cujos semblantes lia se o contentamento que nos traz a conquista das idéas grandes e santas.

No dia 3 o incansavel padre José Bernardino, vigario de Cimbres, se dignou vir dizer-nos uma missa, e então as ruas desta povoação amanheceram n'esse dia symetricamente embandeiradas e arborisadas, illuminando-se a noite a frente de todas as casas.

Uma das paisagens mais sublimes que meus olhos já viram, foi a illuminação deste povoado, devido a sua simplicidade, a originalidade das côres, a grande quantidade de focos de luz e a posição topographica da localidade.

No correr do dia subiam aos ares de quando em vez girandolas de fogos, e os novos cidadãos com suas musicas de caixas e pifaros, percorriam as ruas dando vivas e tocando tanto originaes quanto arrebatadoras e sentimentaes peças.

Ainda no dia 4 se conservou embandeirada e arborisada a povoação, havendo a noite uma *marche aux flambeaux*, na qual tomaram parte muitas familias gradas, e os alumnos das escolas de ambos os sexos, reinando indescriptivel enthusiasmo que era alimentado a cada momento por vibrantes e bellos discursos e poesias, entre os quaes sobresahiram dous do academico João de Carvalho Soares Brandão, duas poesias recitadas pelo professor Philomeno, como dous discursos proferidos pelo mesmo, um pelo estudante de preparatorios Adolpho Simões Chalegre e dous pelo Sr. Manoel Alfredo.

Tambem usaram da palavra, já recitando poezias, já proferindo discursos differentes senhoras, que foram calorosamente applaudidas, taes como D. Esther Correia Crespo, digna professora publica, D. Rita Digna de Oliveira Lima, esposa do professor Philomeno, D. Leonarda Henriqueta de Almeida, filha do agente do correio, D. Annunciada Thomazia Chalegre, filha do negociante Carlos André Simões e D. Maria Adelia de Jesus Crespo.

Joaquim Francisco de Almeida, Miguel Nunes de Oliveira, Manoel A da Silva Leal, Dinamerico Apolinario Crespo e Osvaldo Gomes de Almeida, discipulo do professor Philomeno, e Olegaria Nunes de Oliveira, Anna Theresa de Jesus, Maria Thomazia Chalegre, Joanna Thomazia Chalegre, Ernestina Firme Leal e Leonila Leal alumnas da professora D. Esther, tambem recitaram bellas poesias e proferiram agradaveis discursos.

Muitos foram os vivas erguidos a Princeza Imperial, a Joaquim Nabuco, a José Mariano, aos conselheiros João Alfredo e Dantas, ao ministerio 10 de Março e a D. Leonor Porto.

Findou-se a festa com um baile em casa do professor Philomeno, que se tem tornado digno da estima do povo, em virtude de suas maneiras lhanas e delicadas, tendo havido um outro na noite anterior em casa do cidadão Antonio Fernandes Torres Gallindo Junior.

# AGRICULTURA

## Imposto territorial

(*Gazeta de Noticias*)

E' intuitiva a vantagem d'este imposto, principalmente se o considerarmos em relação ás nossas circumstancias actuaes.

Mais de uma tentativa de fundação de colonias tem abortado, porque a maior parte das terras de que o governo sabe que ellas ainda estão situadas em lugares a que fallecem os meios de transporte para facil escoamento de productos. Más estradas e grande distancia dos centros consumidores absorvem em despezas e tempo o valor da producção.

E, no emtanto, á margem das estradas de ferro e dos rios navegaveis, quem percorre o paiz vê leguas e leguas de terrenos incultos, detidos por mal entendida ambição dos proprietarios, que sonham sempre com seus valores vagos de futuro, e imaginam que possuem alli riquezas que o acaso tornará fabulosas.

Lançado um imposto razoavel sobre as terras cultivadas, compensado pelo abatimento nos de exportação, aggravado o que recahir sobre os terrenos incultos, aggravação esta que nenhuma compensação diminuirá, os proprietarios verão por outro prisma os seus interesses, e aquelles que não puderem cultivar as suas terras, procurarão libertar-se do onus que ellas acarretarem, cedendo-as a quem as possa fazer valer.

Esta razoavel violencia determinará o aproveitamento de riquezas despresadas, fazendo crescer a renda publica pelo augmento da producção, espalhará o bem estar pela grande massa da população proletaria inactiva, de que os poderes publicos não têm cuidado, e offerecerá ao immigrante condições de prosperidade que lhe têm falhado nos sitios em que o governo tem podido localisal-os.

Não somos dos que levam o amor pela pequena propriedade ao ponto de desejar que a esta se sacrifique o que temos; não nos apavoram os grandes estabelecimentos, não vemos em que perigue a democracia porque alguns individuos possuem grandes extensões de terrenos; n'este paiz ha campo vasto para a grande e a pequena propriedade; uma e outra podem auxiliar-se, e as grandes fortunas não impedem o bem-estar dos que se contentam em ver bem remunerado o seu trabalho.

A industria moderna aperfeiçoada deixaria em precarias condições a grande massa, que só póde contar com o proprio braço e não dispõe de capitaes; é natural a associação dos esforços do pequeno lavrador com o grande capitalista, que toma o producto em bruto e o põe em condições de ser offerecido ao mercado.

Estabelecido o imposto territorial, o grande proprietario, que até aqui não quiz ver que tinha um capital morto em terras incultas, ha de ver forçosamente que a esse prejuizo se reune o onus do imposto a pagar, e esquivar-se-ha com tanto maior afan a este, quanto, de um golpe, repara os dois males e melhora as suas condições.

Nos temos estabelecimentos ruraes em que a perfeição dos meios mecanicos, que a industria scientifica tem estudado, não guardou proporções com a quantidade de producto a beneficiar. O braço escravo, de serviço obrigatorio, exigia um enorme sacrificio de capitaes; o braço hoje livre, nacional ou estrangeiro, escasseia, não tanto talvez numericamente, mas porque a offerta não sabe onde anda a procura, e uma e outra, ignoram o quantum que se póde e deve impôr e propor. Por falta d'estes [illegible], ha por ahi muita gente que quer trabalhar e não sabe aonde, e muita gente que precisa de trabalhadores e não sabe onde elles param.

O imposto, forçando um pouco [illegible] grande proprietario de terras, [illegible] o estimule que lhe não dá o actual prejuizo por abandono, relativamente pequeno, e a que elle já está habituado. A simples verificação de suas contas, em que nunca pensou, fal-o-hia enveredar por via nova: tantos hectares de terreno inculto, que custaram ou valem tanto, mais o imposto, dão pelo juro o sacrificio annual de tanto; essa terra, vendida mesmo a baixo preço, e o lucro do tratamento do producto, dando maior beneficio ao capital empregado em machinismos, representam pelo contrario uma vantagem liquida de tanto.

Não haverá mais quem hesite em firmar a mão sobre este passaro unico que está seguro, em vez de correr ao acaso atraz de dous que voam.

Dir-se-ha que o estabelecimento d'este imposto depende de um systema fiscal de demarcação carissimo, que importaria enorme sacrificio dos cofres publicos. Já deixamos demonstrado, pelo projecto do Sr. Dr. Oliveira Bulhões, que é facil supprimir esse sacrificio, fazendo-o recahir attenuado sobre os proprietarios. Que todos façam, methodica e systematicamente, por determinação legal e resalva de seus proprios interesses, aquillo a que a maioria é obrigada, quando precisa recorrer ao credito, nas condições precarias e incertas em que elle ainda ahi anda estabelecido; essa demarcação, essa discriminação de valores, é imprescindivel para qualquer transacção. Organisado o cadastro, como o propõe o Sr. Dr Bulhões, ficará conhecida a propriedade particular, e, ao mesmo tempo, por exclusão, a do Estado. Este disporá do que é seu, do modo mais conveniente, e os particulares terão maior interesse em seguir o benefico exemplo.

# SCIENCIAS E ARTES

## A força motriz nos domicilios

A questão do transporte da força motriz aos domicilios, que interessa a um alto ponto todas as industrias, acaba de ser resolvida satisfactoriamente pela Companhia Parisiense de ar comprimido. Applicações do systema *Popp*, cujo fim é enviar a força a grandes distancias, por meio de ar comprimido, deram em resultado, pela regularidade do seu funccionamento, a sancção do facto realisado á theoria daquelle engenheiro.

A Companhia Parisiense d'ar comprimido é a concessionaria do serviço municipal dos relogios pneumaticos e possue em Menilmontant uma officina, que póde occupar um lugar muito distincto entre as grandes officinas francezas, com machinas possantes de força excedente a 3,000 cavallos vapor, que impellem o ar, dia e noite, por uma rede de tubos medindo actualmente mais de 30 kilometros, espalhados pelos diversos bairros da capital. Esta companhia, pois, foi a que se encarregou da grande obra, cujos resultados nos propomos assignalar, afim d'ir pondo os nossos leitores ao facto dos grandes progressos que as sciencias vão tendo lá fóra, e que nós costumamos apreciar só muito tarde, isto é, quando um novo progresso já vem tornar velha a invenção que para nós é uma novidade. Na absoluta necessidade pois de gozarmos as mesmas vantagens que outros povos, consolemo-nos ao menos com meditar as grandes maravilhas realisadas pelo fecundo genio do homem.

Quer-se installar a força motriz n'uma officina, uma fabrica, ou simplesmente em casa d'um artista, ou d'um industrial?

Nada mais facil. Basta ligar um tubo parcial ao geral do serviço da companhia e pôr uma torneira para a distribuição. O ar, que chega com toda a força, põe em movimento um motor collocado á vontade, ou sobre o instrumento de fabricação, ou na parede por meio de transmissão.

Por este modo não ha perda de tempo para pôr a machina a trabalhar, nem para a fazer parar. Como o ar enche os tubos e dá por consequencia toda a sua pressão desde que se abre a torneira, basta a applicação da alavanca para funccionar á vontade. O jogo da alavanca é o bastante para moderar, regular e fazer parar o motor.

Os motores Popp podem ser installados em todos os andares, sem autorisação administrativa, e de mais apresentam uma segurança tão absoluta que a sua installação não motiva augmento algum nos preços dos seguros.

Uma das grandes vantagens do ar comprimido é a completa suppressão de caldeira de vapor, tão custosa, tão incommoda e sobretudo tão perigosa. Mas o que põe a obra da companhia no numero das fundações humanitarias, o que lhe assegura direitos ao reconhecimento das classes trabalhadoras, é o cuidado que tem de collocar os recursos consideraveis da sua immensa installação ao serviço e sobretudo ao alcance dos menos afortunados.

De facto, um motor da força d'um homem não custa mais de 4$500 e pode-se comprar por prestações mensaes ao prazo de 24 mezes. Mais ainda: o artista que não tenha senão uma installação temporaria, que viva em casa alugada e por consequencia esteja sujeito a mudanças, pode alugar um motor, e o preço do aluguer é apenas de 500 rs. mensaes.

Estes preços augmentam naturalmente em razão da força dos motores pedidos; mas o augmento é sempre regulado por modo a satisfazer as condições de equidade.

O ar comprimido applica-se a todos os usos industriaes: força motriz, ventilação, frio, maçarico, elevação de pesos e liquidos, gaz carbonado, fabricações, illuminação electrica, empregos medicinaes, etc.

A despeza diaria dos apparelhos não é mais elevada do que a dos motores a gaz. Assim, pois, os pequenos fabricantes, os artistas em geral, poderão tirar vantagens enormes desse novo motor, que lhes permittirá dar ás obras um desenvolvimento impossivel totalmente com o trabalho natural. O baixo preço da mão d'obra é sempre o essencial e nisso está a grande vantagem do motor d'ar comprimido.

Um motor representando a força d'um homem não gasta mais de [illegible] por hora e trabalha sem interrupção, [illegible] dia ou de noite, a toda a hora, [illegible] dando uma enorme pro[illegible]

O ar comprimido deve ir a produzir uma revolução na industria, augmentando os meios de produzir mais e com menos trabalho.

## A alimentação moderna

*Propagador da industria e commercio francezes*

A actual rapidez das communicações tende cada vez mais á supprimir, na alimentação das grandes cidades, a differença das estações.

Com este artigo pretendemos avisar os interessados tanto de Portugal como do Brasil que desejem contribuir á alimentação da nossa importante capital.

O mercado central de Paris (*les Halles*) recebe primeiramente legumes e fructas da Corsega, de Argelia, da Italia, depois, á medida que a estação se adianta, de Cannes, d'Hyères, de Bordeos, de Tolosa, de Tours.

A celebre ervilha de Clamart quando chega ao nosso mercado já todos estão fatigados de verem seus congeneres occupar o lugar de honra em nossas mesas. E no entanto, a serie ainda não se acha terminada, por quanto, depois de seu desapparecimento, chega a vez dos departamentos do Norte, da Belgica, da Hollanda, da Inglaterra e da Allemanha septentrional de lhe fornecer substituintes.

E desta fórma com tudo o mais.

Imagine-se que já se está começando a se nos enviar fructas da America, uvas da California, por exemplo!

Acaba, diz o *Cosmos*, de se dar neste sentido um passo de gigante, destinado, se a empreza consegue seus fins, a dar-nos decididamente de futuro uma alimentação uniforme para todo o anno.

E' pelas laranjas que se principia: em que se acabará?

Um sabio de Sydney tendo constatado que as laranjas se conservam indefinidamente quando são encaixotadas em serradura de madeira, ou quando se embrulham n'um papel impregnado de uma preparação antiseptica, póde-se conseguir importar laranjas da Australia na Inglaterra. Como as estações são ás avessas das nossas no hemispherio Sul, e as laranjas da Australia como as de Tahiti—, segundo os conhecedores que dizem « quem as não provou não conhece o quanto são excellentes »,—amadurecem quando as laranjas da Hespanha, de Portugal, dos Açores e das Costas do Mediterraneo cessaram de dar, teremos pois em breve laranja todo o anno.

Sirva este aviso para os nossos amigos do Brazil, que deveriam tentar em grande escala a introducção em França das varias especies de laranjas que existem desde o Amazonas até ao extremo Sul do Imperio.

E' de esperar que a sciencia e o commercio encontrarão igualmente em breve, processos analogos de conservação para os outros productos vegetaes e que as familias as mais modestas poderão comer espargos no mez de Dezembro.

Então já não se conseguio conservar a carne com tanta perfeição que nada será mais facil dentro em pouco tempo de comer-se, na Europa, carne «fresca» proveniente de rezes mortas dous ou tres mezes antes no Far-West ou na Nova Zelandia da Tasmania ou no Rio da Prata?

Então já não se fallou,—talvez não sufficientemente,—de um banquete succulento, mas estranho para os nossos rotineiros costumes do estomago offerecido recentemente em Paris por um rico lavrador argentino e no qual só foram servidas carnes conservadas desta fórma por processos frigorificos, mas que os mais finos paladares poderiam tomal-as por carnes da vespera?

Na verdade lhes digo caros leitores, os caminhos de ferro e os grandes navios a vapor, depois de terem supprimido as distancias, supprimirão igualmente o tempo. Pelo menos supprimirão as estações e todas as fatalidades que são a consequencia e que nossos avós consideravam como invenciveis. Assim vai o mundo.

# REVISTA DIARIA

**Governador do bispado**—O segundo governador do bispado, arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, para defender-se perante S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, da accusação feita á sua pessoa, passou hontem o governo da diocese ao terceiro governador, padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

**Abstinencia de carne** — Pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano foi expedido ao governador do bispado o seguinte telegramma:

« Santo padre dispensa abstinencia carne dia 29 de Junho corrente, festa de S. Pedro. »

**Serviço da guarnição** — Entram amanhã de superior do dia á praça o Sr. capitão Ernesto Alves Pacheco e official de ronda o Sr. alferes Bezerra dos Santos. A guarnição será dada pelo 14º batalhão de infantaria.

**Dispensa do serviço** — Obteve 4 dias de dispensa do serviço o Sr. 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão Barthlomeu Eugenio Muniz Wanderley.

**Voluntarios** — Verificaram praça voluntariamente 3 paisanos.

**Tabella de fornecimento** — Foi hontem distribuida a guarnição desta provincia a tabella que deve vigorar durante o 2º semestre do corrente anno.

**Tribunal do Jury do Recife** — Hontem apenas compareceram 32 juizes de facto, pelo que deixou de haver julgamento neste tribunal.

A's 11 horas da manhã, presentes na sala das sessões os Drs. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, presidente do tribunal e Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas, fez-se a chamada geral dos jurados sorteados, depois do que se levantou a sessão que foi adiada para amanhã ás 10 horas.

**General Almeida Barreto**—Antehontem foi a residencia do Exm. Sr. general Barreto, theatro de sinceras expansões e espontaneas manifestações por parte de toda a officialidade da guarnição desta provincia, de avultado numero de funccionarios publicos e distinctos cavalheiros.

Entre as pessoas que alli foram e enviaram felicitações podemos notar o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, Dr. secretario do governo, capitão ajudante de ordens, Dr. chefe de policia, brigadeiro Lobo, major Justino, Visconde de Loyo, Dr. Barros Guimarães, capitão-de fragata Costa, capitão-tenente Nuno da Costa, coronel Joaquim Coelho, 1º tenente Polycarpo de Barros, Dr. João Honorio, Mello Tamborim, juiz de direito Oliveira Andrade, bacharel Nascimento Pontes, Dr. Bottas, Romulo, Barreto Silverio de Freitas e outros.

Logo pela manhã foi S. Exc. despertado pela musica do 2º batalhão que na porta tocou alvorada e algumas peças de seu repertorio.

Os officiaes que constituem o estado-maior de S. Exc. querendo testemunhar-lhe a amisade e consideração em que o teem, fizeram preparar o seu gabinete com folhagens e flores, cercando a sua mesa de trabalhos por todos os lados com ricos jarros de flores.

As 9 horas começaram a affluir á residencia de S. Exc. os officiaes da guarnição ao som de suas respectivas bandas de musica pela ordem seguinte: officialidade do 14º batalhão; officialidade do 2º em bonds especiaes e officialidade de cavallaria em carros e finalmente o corpo ecclesiastico.

Ao meio dia reunida toda a officialidade o Sr. coronel Chystiano Buys em phrases singelas, mas expressivas e sinceras dirigio em nome da guarnição uma saudação a S. Exc. e Exma. familia por tão faustoso dia, salientando a satisfação que todos experimentavam por vel-o no commando das armas, firmando assim a garantia da lei, o sustentaculo da disciplina e a distribuição da verdadeira justiça, fazendo por essa occasião entrega de um rico cartão de ouro secundado de esmaltes e gravuras, encimado por um monogramma em alto relevo e tendo na parte central eloquente inscripção, guardado em primorosa caixa de fino veludo chapeada de prata.

S. Exc. ao receber tão mimosa offerenda possuido de justa commoção respondeu que distante de sua familia elle pretendia deixar que passasse desapercebido aquelle dia; mas via com satisfação que uma outra familia, não menos digna para si, a familia militar vinha por aquelle modo recordar-lhe as delicias que estava acostumado a fruir e elle se sentia tomado de verdadeiro orgulho por observar que os seus camaradas se compenetravam de seus deveres e acompanhavam as idéas que em breve a classe militar elevando-a digna do respeito e consideração a que tem direito.

Terminada a entrega S. Exc. convidou todos quantos alli se achavam, á tomar parte em um modesto copo d'agua, durante o qual trocaram-se os mais affectuosos brindes durante duas horas, reinando sempre invejaveis união e satisfação.

A's 2 horas da tarde os cadetes e inferiores da companhia de cavallaria penetraram na sala onde se achava S. Exc. e entregaram-lhe um rico bouquet de camelias artificiaes, trazendo pendente alva fita de setim, em que se lia em lettras de ouro expressiva dedicatoria a S. Exc., orando em nome da corporação o 2º sargento Borba.

Durante toda a festa tocou sempre a musica do corpo de policia.

A's 2 1/2 horas da tarde retiraram-se da residencia de S. Exc. os officiaes da guarnição, levando mais uma vez daquelle concerto de harmonias a convicção de que o exercito brasileiro será sempre acatado e respeitado por todos os povos emquanto contar em suas fileiras vultos da estatura do brigadeiro Barreto, que a par da distincção e nobreza de suas maneiras possue tão elevados sentimentos que por si synthetisam a justiça e disciplina militares.

**Instrucção Publica**—A's professoras de instrucção primaria Ernestina Victorina Beranger, Joanna Augusta de Albuquerque Jacome e Idalina dos Santos Leal, a 1.ª removida da cadeira da Batalha para a da Torre, a 2.ª da cadeira da Piedade para a da Batalha e a 3.ª da cadeira da Barra de Serinhãem para a da Piedade, foi marcado o prazo de 30 dias, as duas primeiras a contar do dia 11 e a ultima do dia 18 do corrente mez, para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

**Pagamento de costuras**—Pela Thesouraria de Fazenda estão sendo convidadas conforme a declaração inserida em outra secção, as costureiras do Arsenal de Guerra, que tiveram costuras relativas a primeira quinzena do corrente mez á irem receber a importancia das mesmas.

**Reunião de irmandade**—Amanhã, ás 2 horas da tarde, reunir-se-ha no respectivo consistorio, a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, afim de se proceder a eleição do cargo de escrivão que não foi aceito pelo irmão eleito na reunião da mesa geral que se realisou no dia 5 do corrente.

**Prado Pernambucano**—Em consequencia das chuvas a gerencia deste prado transferio para 29 do corrente a 18.ª corrida que devia realisar-se hoje e para quando fôr annunciada a inscripção para a 19.ª e ultima corrida da presente estação.

**Commissão da Exposição**—A' noticia que demos hontem acerca da reunião dos membros desta commissão temos a accrescentar que da 1ª commissão faz parte o Sr. José Maria de Andrade e da 2ª o coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.

**A Folha Moderna**—Distribuio-se hontem o 5º numero deste periodico quinzenal.

Recebemos um exemplar, que agradecemos.

**Paquete inglez Nile** — Este paquete da Real Mala, por motivos de força maior sahio hontem do Rio de Janeiro para Europa a escalas.

Aqui chegará no dia 28.

**Revista Commercial**—Remettem-nos o seguinte:

« Sabe-se por telegramma recebido hontem que o Supremo Tribunal de Justiça, concedeu a revista impetrada pela Companhia Indemnisadora, na questão de seguro maritimo em que era ella recorrente e recorridos Moreira, Irmãos da Bahia.

Esta questão versa sobre o celebre naufragio do brigue *União*, no porto de Penedo.

**Escola Normal**—A 1 e meia hora da madrugada de hontem sôbe o Sr. Dr. delegado do 1º districto pelos guardas civicos de ns. 17 e 44, que rondavam á rua de Pedro Affonso que estava aberta uma das janellas do pavimento terreo do predio em que funcciona a Escola Normal.

Depois de verificar que ninguem havia por alli penetrado, a referida autoridade determinou que os referidos guardas ficassem alli de guarda até que chegasse o respectivo porteiro, que ao saber do occorrido declarou ter sido o facto devido unicamente a descuido do servente.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife 22 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 21º—9 | 762m79 | 16,60 | 84 |
| 9 | 23º—8 | 763m98 | 17,84 | 79 |
| 12 | 25º—3 | 763m80 | 19,35 | 80 |
| 3 t. | 24º—9 | 762m47 | 19,65 | 83 |
| 6 | 23º—3 | 762m43 | 18,89 | 89 |

Temperatura maxima—26º,00
Dita minima—21º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 2,m1; á sombra: 1m,5.
Chuva—15,m0.
Direcção do vento: S de meia noite até 9 horas e 45 minutos da manhã; SE até 12 horas; SE e SSE alternados até as 35 minutos da tarde; SW até 1 hora e 20 minutos; S até 1 hora e 50 minutos; SE até 5 horas; SE e SSE alternados até 5 horas e 55 minutos; SSW até 6 horas e 50 minutos; SE e SSE alternados até 7 horas e 40 minutos; SE com pequenas interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,73 por segundo.
Nebulosidade média: 0,86.

Boletim do porto

| Préa mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 22 de Junho | 9—10 da manhã | 0,m28 |
| P. M. | » » | 3—49 da tarde | 2,m62 |
| B. M. | » » | 9—26 » » | 0,m35 |
| P. M. | 23 de Junho | 4—3 da manhã | 2,m68 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de um terreno.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n 49, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de piano e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua Duque de Caxias n. 87, de candieiros e miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Rangel n. 25, de bons moveis, porcelanas e vidros.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Maria da Conceição Agra; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma de Octavie Diserée Eugenie Guerrier.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. José Domingos da Costa; ás 7 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Emilia de França Mello; ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Maria Salustiana de Amorim.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela do Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro.

**Proclamas de casamento**—Foram lidos na matriz da Bôa-Vista, no domingo 17 do corrente, os seguintes proclamas de casamento:

Odilon Eurico de Britto Macedo com Anna Cordeiro Margulhão.

Mamede Antonio de Mello com Maria Emilia de Albuquerque Lins.

João Cancio da Silva Monte com Felismina Maria da Conceição.

Francisco de Assis Barros com Daciana Carolina Alves Ferreira.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 22 de Junho de 1888:

Existiam 301; entraram 15; sahiram 19; existem 297.

A saber:

Nacionaes 282; mulheres 7; estrangeiros 8.
—Total—297.
Arrecadados 263.
Sãos 251.
Doentes 14.
Total—265.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Gonçalo José Baptista.

**Hospital Pedro II**—O movimento do dia 22 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram [illegible]
Sahiram [illegible]
Fallecerão [illegible]
Existem [illegible]

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 10 horas, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 8, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 8 1/2, Estevão Cavalcante ás 10.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 1/2 horas.

**Loteria do Pará**—A 2ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 25 de Junho.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 22 de Junho:

Maria Candida de Jesus Portilho, Minas Geraes, 28 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rita, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano espontaneo.

Francisca Maria de Jesus, Pernambuco, 54 annos, casada, Bôa-Vista; carcinoma do utero.

Candida, Pernambuco, 4 annos, Recife; gastro-enterite.

Walfrido, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Manoel Sapateiro, Africa, 75 annos, viuvo, Bôa-Vista; cachexia palustre.

# INDICAÇÕES UTEIS

**O Dr. Barros Guimarães**

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

**Advogado**

*O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha*, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

*O Dr. Milet* mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22

**Medicos**

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

*O Dr. Alvares Guimarães* chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

*O Dr. Matheus Vaz*, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

*O Dr. Castro Jesus*, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar.

**Occulista**

*Dr Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

**Drogaria**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Serraria a vapor**

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Novum crimen

IV

Pelo que vio o publico em nosso artigo anterior, deve estar convencido de que não foi nosso movel accusar o Revdm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

S. Revma. mesmo foi quem se incumbio de nos patentear as provas de sua culpa, quando nós apenas tornavamos saliente a conveniencia ou antes a necessidade de entrar o Exm. Sr. bispo diocesano no conhecimento do facto altamente immoral, de que a opinião publica o proclamava autor.

Já puzemos em alto relevo a *insinceridade* com que o Revdm. Sr. governador do bispado veio declarar ao publico que foi elle quem exigio o exame de sua prima D. Maria Amelia de Araujo, no intuito de desviar de si a responsabilidade do deffloramento d'ella, que elle proprio confessou que já lhe era attribuido mesmo antes do casamento, segundo se evidencia destas suas palavras: « *Começaram então por despeito a correr alguns boatos* CONTRA A MINHA PESSOA *e tambem contra a de outros.* »

Não podemos passar adiante sem fazer esta observação, que nos acudio logo ao espirito ao lermos a auto-defesa do Revdm. Sr. governador do bispado: porque sendo os boatos de que falla o mesmo Sr. governador, não contra a pessoa d'elle somente, mas tambem contra a de outros, nenhum d'esses tratou de promover exame na pessoa de D. Maria Amelia, nenhum d'esses se preoccupou de desviar de si a responsabilidade do deffloramento d'essa infeliz moça?

Para aquelles, que entenderem que o que disse o Revm. Sr. governador do bispado sobre a iniciativa do exame em questão é a verdade, não ha fugir d'este ponteagudo dilemma: ou o boato concernente ao deffloramento era somente relativo ao mesmo Sr. governador do bispado (o que mais adiante havemos de provar), ou então S. Revma. de todos aquelles a quem ao seu dizer se attribuia o torpe delicto, foi o que mais se incommodou com semelhante imputação, o que mais se sentio ferido por elle.

E porque?

Um defensor do Revdm. Sr. governador do bispado no *Diario* de 17 d'este mez escreveu contra nós o seguinte: « Pois o boato de um crime contra pessoa altamente conceituada, o Exm. governador, como vio-se forçado a confessar o articulista, *adrede espalhado por inimigos e repellido pela opinião publica* e que somente se avolumara na imaginação do articulista, póde formar o fundamento de uma accusação séria?! »

Mas então, si se tratava de um boato tão desprezivel, que não podia servir de fundamento a

[illegible] uma accusação [illegible] então), quando pela primeira vez [illegible] impressa; [illegible] devia ser esse boato para o Revdm. Sr. governador do bispado.

E porque S. Revma. subio ao pulpito da Sé para defender-se d'esse boato e o foi injuriando aos seus proprios irmãos de habito?

Pois, si o proprio Sr. governador sentio-se esmagado por esse boato *adrede espalhado e repellido pela opinião publica*, como diz o *W.* no *Diario* de 17 deste mez, revelando alguma pobreza de espirito; si S. Revma. sentio-se fulminado por essa accusação, que o mesmo *W.* pretende que não é séria, *porque é feita contra uma pessoa altamente conceituada*, como se nos censurar por termos chamado a attenção da primeira autoridade ecclesiastica da diocese para esse boato e para essa accusação?

Do tudo isto o que se deduz é que o boato que correu contra o Revdm. Sr. governador do bispado, nem era *adrede espalhado por inimigos*, nem era *repellido pela opinião publica*, e ao contrario descendia da alta prosapia do *—vox popule, vox Dei—*, pelo que impoz se logo no animo publico.

De outra sorte não se comprehende que S. Rvma. subisse á tribuna sagrada em meio de uma solemnidade religiosa para defender-se, nem que se tivesse dado ao trabalho de *arrancar* de sua victima a decantada carta, cuja leitura no templo do Senhor tanto escandalisou os fieis.

Ninguem se afadiga tanto em rebater um boato *adrede espalhado por inimigos e reppellidos pea opinião* PUBLICA.

A defesa só visa neutralisar ou melhor destruir o effeito da accusação, fazendo com que esta, quando é feita no tribunal da opinião publica, não encontre aceitação ante esse mesmo tribunal.

Ora, desde que a accusação por infundada foi logo reppellida pela opinião publica, a defesa perante ella era escusada.

Isto é de simples bom senso.

Temos, portanto, que o defensor do Revdm. Sr. governador veio nos dar muita e muita rasão, produzindo um argumento, que só serve para provar que a accusação levantada contra o mesmo Revdm. era e é revestida de todos os visos de procedencia e verdade.

Da carta do illustre Sr. Dr. Pontual por nós publicada ficou patente que o exame de D. Maria Amelia de Araujo foi promovido pelo Rvm Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo pela razão da mesma carta constante, estando portanto tirado a limpo que o Rvm. Sr. governador do bispado faltou á verdade em seu artigo, quando asseverou que foi elle quem exigio e promoveu esse exame.

Dissemos em nosso primeiro artigo que nos constava que o mesmo Sr. governador não só abusara da boa fé do moço seu parente, com quem se casara sua prima, a mencionada D. Maria Amelia, como tambem illudira, no intuito de ver effectuado esse casamento, um tio e padrinho do mesmo moço e o pae delle.

Pois bem, segundo as informações mais minuciosas, que tem chegado agora ao nosso conhecimento, vemo-nos na dura necessidade de declarar que dissemos então a verdade e que o Rvm Sr. governador do bispado faltou a ella, quando affirmou que era falso o que nós haviamos dito.

O Rvm Sr. governador do bispado convidou o Rvm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, seu parente e particular amigo, para ajudal-o a demover sua prima de um projecto de casamento que considerava inconveniente para ella.

O Rvm. Sr. Dr. Joaquim Graciano prestando-se de boa fé ao convite, suggerio como a *ultima ratio* dos argumentos empregados para tal fim a idéa do casamento de um seu sobrinho e afilhado com a moça em questão.

Essa idéa, que foi promptamente aceita pelo Rvm. Sr. governador do bispado, produzio o effeito esperado, levando a moça a dissuadir-se de sua primeira pretenção, e acabou sendo tambem aceita por ella.

O Rvm. Sr. governador do bispado, incumbio-se de fazer chegar a seu destino as cartas, que o Rvm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo escreveu a seu sobrinho chamando-o para o fim de consultal-o sobre o casamento lembrado e que foi ao depois resolvido.

Quando mais tarde, nas proximidades do dia aprasado para o casamento, chegou aos ouvidos do Rvm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo a noticia de que a moça estava deshonestada e até gravida e elle foi entender-se com o Rvm. Sr. governador do bispado, S. Rvma. empregou todos os esforços imaginaveis, no sentido de convencel-o de que a moça estava pura e de que a noticia que lhe haviam dado era calumniosa e só podia ter por origem o despeito do pretendente repellido.

O Rvm. Sr. governador do bispado mostrou-se ainda contrariado com o expediente de sujeitar se sua prima a um exame, quando nesse expediente lhe fallou o Rvm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, que o justificou por um dever de lealdade para com seu sobrinho para cuja infelicidade não queria de modo algum concorrer. (Que differença disso para a exigencia que ella affirmou ter feito desse exame ? !).

O mesmo Rvm. Sr. governador esgotou todos os meios suasorios, de que pôde fazer uso, para varrer da mente do noivo de sua prima a resolução por elle manifestada de não realisar mais o casamento em vista da noticia do occorrido, que lhe fôra communicada por seu tio e padrinho, o Rvm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, e de igual modo procedera em relação ao pae do noivo, quando ambos chegaram á cidade de Olinda para tratar da realisação do casamento.

O Rvm. Sr. governador do bispado levou o *crescendo* de seus argumentos para convencer a todos da falsidade do boato, relativo ao estado de sua prima, até o ponto de explicar o *volume do ventre* della, a que alludia o mesmo boato, por uma suppressão de regras occasionada por uma contrariedade que a fizera adoecer, affiançando que ella era virgem e tinha antes de tudo bastante dignidade e sentimento para não contractar casamento achando-se deshonestada.

Garantio-nos pessoa de toda a respeitabilidade que ouvio o que ahi fica exposto de pessoa digna de credito como sendo a expressão da verdade. Si não o for que nos conteste o Rvm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, que está no caso de dizer a verdade do que se passou a semelhante respeito.

Ora, quem assim procedeu póde dizer que não concorreu para o casamento de que se trata; póde affiançar que não abusou da bôa fé do noivo; que não illudira o tio e padrinho desse noivo e tambem seu pai?

Só o Revm. Sr. governador achou-se com coragem de dizel-o, o que por si sómente é uma prova robusta de sua culpabilidade.

Não podemos terminar o presente artigo sem communicar desde logo aos nossos leitores o que se passou depois do nosso artigo publicado no *Jornal do Recife* de 16 do corrente mez e reproduzido no *Diario* de 19 do mesmo mez.

Para dar tempo ao Revm. Sr. governador do bispado de transmittir á typographia suas ordens no sentido de consentirem alli, que se tirasse publica fórma da carta por S. Revma. exposta ao exame do publico, deixamos passar o dia de sabbado (16), em que foi publicado o nosso artigo allusivo á prohibição que nos constava haver de se tirar publica fórma da mesma carta, e na segunda-feira (18) mandamos um amigo á typographia saber se já havia licença para esse fim.

Teve esse nosso amigo em resposta que o Revm. Sr. governador ainda não havia alli apparecido, nem por escripto havia remettido ordem alguma a tal respeito.

Isto deu-se pelas 11 horas da manhã pouco mais ou menos. A tarde (das 3 1/2 para as 4 horas) voltou nosso amigo á typographia e alli soube que o Revm. Sr. governador já tinha ido buscar a carta alli deixada e a levara comsigo.

E não é culpado um homem destes ? !

Em que tempo, em que lugar, um semelhante procedimento deixará de attestar a culpa, o crime?

Pois, o Revm. Sr. governador do bispado vem á imprensa com o seu nome defender-se da accusação de que era alvo; traz na mão uma carta em que elle faz assentar como em caritide possante toda a sua innocencia; expõe na typographia essa peça, que elle reputa um bloco de granito que a baba dos caracóes da maledicencia não poderá corroer, e no dia em que se pretende obter uma copia authentica desse documento, estrahida por official publico, o mesmo Sr. governador a retira da typographia, sem ao menos fazel-a publicar ? !

O Revm. Sr. governador do bispado, na verdade, tem sido o maior accusador de si mesmo. O espirito de Deus parece tel-o abandonado, entregando-o á vertigem do seu desvairamento.

Não pense S. Rvma. que nos regosijamos com a sua infelicidade. Para nós é sempre um dia de luto aquelle, em que assistimos á queda moral de um homem.

Vêr morrer um caracter é para nós um espectaculo ainda mais triste do que vêr morrer um homem; porque na morte moral parece que é a alma [illegible] que morre, [illegible] idéa de que só a [illegible] tem-nos sempre a consoladora [illegible] á fatal lei da destruição, [illegible] de-lhe alguma cousa, e essa alguma cousa é justamente a alma.

O « *Non omnis moriar* » do grande Venusino é o hymno de esperança que parece evolar-se dos labios do moribundo ao desprender-se deste mundo.

Si a morte do caracter pudesse ter um hymno, esse hymno seria o—*Lasciate ogni speranza*—essa synthese sublime do desespero, do immortal Alighieri.

E' preciso fazer ponto.

Em nosso seguinte artigo daremos a integra da carta de D. Maria Amelia de Araujo.

O Revm. Sr. governador do bispado não nos levará a mal que entreguemos aos olhos do mundo a *maior prova de sua defesa*, no conceito de S. Rvma.

Não é só a ultima vontade dos mortos que deve ser religiosamente cumprida, a dos vivos em certos *momentos solemnes* não o deve ser menos.

D. Maria Amelia de Araujo, na carta alludida, que é o testamento de sua deshonra, exprime claramente o desejo de que sua carta seja entregue aos olhos do mundo.

A pessoa, que dictou esse testamento, teve em vista com elle instituir-se herdeiro da occultação e impunidade de um crime e de uma infamia; mas Deus, *que escreve certo por linhas tortas*, na sentenciosa e profunda phrase popular, converteu cada uma de suas declarações em um legado de opprobio, de vergonha e de condemnação para o instituido.

*Alta sunt judicia Dei !*

Recife, 20 de Junho de 1888.

*Um catholico.*

(*Continúa*)

## Fr. Alberto ao publico

Batidos os pobres de espiritos pela resposta que dei no *Jornal do Recife* de 13 do corrente mez, apresentando a conta do enterro de Fr. Jorge de Sant'Anna Locio, na importancia de duzentos e oitenta mil réis pagos ao Sr. Agra, pessoa bem conhecida nesta capital, cumpre-me hoje neste *Diario* completar a minha defesa, offerecendo a conta da despeza com os suffragios do setimo dia do fallecimento do mesmo religioso já tambem paga ao Sr. Agra, como se vê abaixo transcripta.

Tenho convicção que a resposta que dei no *Jornal do Recife*, perturbou tanto a certos individuos, dignos de compaixão que vendo-se batidos com a minha defeza, procuraram no mesmo *Jornal* de 19 do corrente um anonymo que *finge estar fóra da cidade* para desabafarem ainda sua colera contra mim.

Esse anonymo parte de alguma trindade maldita, fique sabendo que a presente resposta é somente devida ao publico sensato que ainda desta vez se convencerá que os meus desaffectos só se destinguem por insultos, e inverdades.

Deixando de parte os termos ridiculos do anonymo, occupar-me-hei de tres pontos principaes, isto é: 1º ter abandonado Fr. José em sua enfermidade de que veio a fallecer; 2º ter mandado vir padres italianos; 3º haver despedido do convento os Rvds. Alleluia e Telesphoro.

Quanto a primeira parte é preciso que o publico fique sabendo que adoecendo Fr. José no convento foi em um carro para um sitio nos suburbios da cidade, e lá medicado por tres distinctos facultativos Drs. Velloso, Malaquias e Bandeira, a meu pedido, e por isso pagando o convento todas as despezas do tratamento.

Fui visital-o por mais de uma vez, consegui do Exm. Sr. bispo licença para se celebrar missa todos os dias em casa do illustre enfermo: ahi recebeu elle todos os sacramentos, ministrados por frei Pedro; fui assistir a sua morte absolvendo-o de novo.

Logo que espirou fui buscar o corpo para a igreja do convento, encarregando ao Sr. Agra do enterro, decente, proprio de um religioso de virtudes, e sem ostentação; houve encommendação solemne achando-se accesos todos os altares, acompanhei o cadaver até o cemiterio, e lá rezei os ultimos suffragios.

Procedendo d'este modo, creio que o publico me fará justiça, não acreditando nas inverdades, e insultos de que tenho sido victima n'estes ultimos dias, pedindo a Deus que me dê resignação para soffrer tanta injustiça.

Quanto dizer o anonymo que mandei vir frades italianos, direi que desejando alguns religiosos da Ordem Carmelita virem passar algum tempo em nosso convento; o dever de hospitalidade impõe-me não obstar-lhes a vinda, e estou certo que sendo os religiosos de bôa conducta e instruidos, dedicando se á predica e ao ensino, emquanto aqui estiverem, muito concorrerão para elevar nossa Ordem, e augmentar o fervor religioso.

Nenhuma censura, portanto, mereço facilitando a vinda desses religiosos, quando a companhia de Jesus vai de dia em dia crescendo tanto entre nós, e bem merecidamente, que já neste anno foi nomeado para o Brasil um geral na cidade de Itú em S. Paulo.

Sobre a ultima parte, isto é, que despedi os Rvms. Alleluia e Telesphoro—ainda deste vez faltou a verdade o anonymo.

Nunca despedi os ditos padres do convento; offereci-lhes cellas no primeiro andar do lado da frente que são superiores as do segundo andar onde residia o padre Alleluia, continuando a morar ainda o padre Telesphoro; havendo porém sahido o Rvm Alleluia, tão pouco reconhecido que nem ao menos de mim se despedio, e tendo-lhe no dia 20 do corrente escripto uma carta em termos delicados pedindo que a bem da verdade, *in fide sacerdotis* me respondesse se tinha sido por mim despedido da moradia no claustro; não quis responder !!!

A seu tempo se saberá melhor da causa principal dessa sahida que foi mandar fechar mais cêdo a portaria...

Finalmente tendo já apresentado a conta paga do enterro de Fr. Jorge na importancia de duzentos e oitenta mil réis e segue a conta com os suffragios do setimo dia que importou em 120$000 sommando tudo em 400$000 não fallando na cêra despendida.

Eis tudo quanto devia dizer em attenção ao publico, não pretendendo responder mais aos anonymos que andam insultando e descobrindo defeitos, não se lembrando que as suas almas vivem denegridas.

Vai a conta legalisada.

Carmo do Recife, 24 de Junho de 1888.

Frei Alberto,
Vigario provincial.

Estabelecimento Funebre.—Rua do Imperador n. 9.—O Rvm. Sr. provincial do convento do Carmo—Deve a Manoel Gonçalves Agra.—Pernambuco, 16 de Junho de 1888:

Para o funeral do 7º dia do Exm. provincial Frei Jorge de Sant'Anna Locio;
Pela armação da eça grande e cortinamento da capella mór e arco-cruzeiro de preto e taxas 120$000

Recebi a conta supra.
Recife. 18 de Junho de 1888.
Rs. 120$000.

Manoel Gonçalves Agra.

(Estava sellada com uma estampilha de 200 réis e inutilisada na forma da lei.)

## Politica liberal

*Não são as idéas, nem os programmas, são alguns homens, que estão desmoralisados.*

*Se o novo partido tem de ser a aggregação de fragmentos, arrancados á conservadores, liberaes e republicanos, segue se que não passará de uma agglomeração informe e que mais vale não crear.*

FRANCO DE SÁ.

Eis ahi em que consistio a REPLICA *incisiva* do honrado senador ao monumental discurso do conselheiro J. Alfredo!

Mas S. Exc. não póde impunemente aventurar as proposições estranhas acima declaradas, sem que o paiz tenha o direito de perguntar e elle o dever de responder: quaes são esses homens desmoralisados; se pertencem á escola liberal, ou conservadora, ou finalmente a uma e outra dessas escolas.

Evidentemente *esses homens* devem ter exercido influencia decisiva na politica do paiz para merecerem tão acerba imputação, e, nesse caso, qual o governo que os desmoralisou e corrompeu?

E consideravel deve ter sido o numero desses homens de nefasta fama, que fazem vacillar a opinião sobre o ponto de determinar se são elles effectivamente [illegible]

Por outro lado, se o [illegible] tiver de ser [illegible] homens honestos de todos os partidos [illegible] porque se a [illegible] sinceramente se [illegible] fecunda, que o paiz reclama.

Aliás os liberaes mais respeitaveis não desdenham de offerecer o seu concurso efficaz para a obra commum da reconstituição social.

O Sr. Franco de Sá declara que: terminada *esta tarefa* do governo, « o partido liberal hasteará a sua bandeira e caminhará para disputar o « poder, não pelo mesmo poder, mas pelas idéas « e com os seus homens. »

Certamente não hão de ser esses homens, os *desprestigiados*, de que falla S. Exc. e pelo contrario outras personagens de immaculado caracter e patriotas sinceros, entre os quaes occupará S. Exc. elevada posição.

Mas se o ministerio tem de completar a reforma de 13 de Maio, qual é essa bandeira, que o partido liberal tem de hastear, para disputar o poder.

Se todos estão accordes em auxiliar o actual gabinete, á que vem a intimação de que *se declare liberal.*

Mais logico seria que se declarassem elles, adeptos do partido conservador, desde que confessa elle pela voz, a mais competente, do presidente do conselho, que quer proseguir a gloriosa senda começada em honra da patria.

O partido conservador, tal qual se acha representado no governo, não conhece o privilegio, que o Sr. Franco de Sá quer reclamar para o seu partido, como o unico competente para fomentar a marcha progressiva do nosso paiz.

E é, certamente, por assim comprehender que os honrados Srs. Affonso Celso, Silveira da Motta, Dantas, Franco de Sá, Lourenço de Albuquerque, Joaquim Nabuco e tantos outros estimulam o actual governo á proseguir o largo caminho das almejadas reformas.

Com effeito, não vemos porque seja indispensavel, por um lado, que o gabinete complete o seu trabalho, e por outro lado, que se apresse em satisfazer a impaciencia daquelles mesmos que confessam desejar o poder não pelo pelo mesmo poder, mas pelas idéas *e com os seus homens !*

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco proferio uma bella proposição, quando affirmou—que os negros não estavam dispostos a recusar a sua carta de liberdade, porque essa lhes fosse dada, antes pelo conselheiro João Alfredo, do que pelos liberaes, que lhes a recusaram, quando o poderiam e deveriam ter feito.

Com maioria de razão diremos nós, os escravisados das provincias, que não queremos procrastinar, para as kalendas gregas, a obra grandiosa da nossa emancipação para essa epoca promettida pelo Sr. Franco de Sá e com os *homens* do seu partido, quando confessa, aliás, que *alguns* (se não muitos) estão *desmoralisados.*

Quando Catilina está ás portas da cidade, não é que devemos confiar nas palavras, tantas vezes promettidas e tantas outras fementidas.

O nobre senador deplora: as manifestações republicanas, porque sinceramente entende que a instituição monarchica *ainda* é necessaria no Brazil—e nós lhe diremos que pense e medite sobre as palavras do oraculo do seu partido: — « a reintegração da autonomia provincial levantará « de sobre as provincias o guante de ferro, que « as opprime e esmaga, e que ellas por todos os « seus organismos mostram já não poder mais « supportar.

« Estes artefactos, recurso dos *governos conservadores* para embair a credulidade publica, « quando se lhes pede a descentralisação, são hoje « ridiculos e até perigosos: é urgente, é preciso « que o estudo do problema da autonomia provincial seja encarado e resolvido já sem o emprego « dos expedientes hypocritas, gastos e desacreditados. »

## Ao Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima

Na sessão do jury do dia 11 do corrente, em que foi submettido a julgamento e condemnado Alfredo da Silva Torres, o assassino do inditoso bacharel Antonio Wenceslão de Omena, o Dr. Austregesilo, advogado do réo, avançou proposições injuriosas contra a commissão medica que opinou achar-se Alfredo Torres no gozo de suas faculdades intellectuaes, antes, no acto e depois do barbaro assassinato praticado.

O modo energico porque procedeu o honrado presidente do tribunal, chamando á ordem e prendendo o audacioso advogado, prisão que não se effectuou por o haver elle retractado vergonhosamente, a manifestação de indignação por parte do grande concurso de cidadãos que assistiam ao julgamento, foram bastantes para cabal satisfação da commissão medica, que, no desempenho de sua nobre missão, procedeu de accordo com sua consciencia sem se deixar corromper pela sordicia do interesse.

Entendeu o audacioso advogado, sendo de encommenda do Recife, que se achava em terra de beocios e que podia abusando da cadeira de defesa, cuspir injurias sobre os membros da commissão medica, que se não prestavam a patrocinar a causa de um criminoso confesso, bitolando pelo seu o caracter dos membros da commissão.

Não se molesta a commissão medica com o juizo do advogado pedante, que, baldo de motivos justificativos do crime, lançou mão da injuria para fazer jus a seu salario.

Os membros da commissão perdoam ao Dr. Austregesilo o juizo que delles fez, porque sabem que para certos individuos mais vale o ouro que a consciencia.

Agradecem a seus concidadãos que se manifestaram contra as injurias que lhe foram arremeçadas pelo advogado Austregesilo, e permanecem tranquillos por haverem cumprido seu dever, esclarecendo a justiça.

Maceió, 13 de Junho de 1888.

Os membros da commissão.
Dr. *Joaquim José de Araujo.*
Dr. *José Antonio Duarte.*
Dr. *Antonio Ribeiro de Araujo* (ausente.)

(Do *Guttenberg.*)

## Jeronymo de Castro Sá Barreto e o juiz de direito de Palmares bacharel Luiz Ignacio de Mello Barreto.

Ao meu conhecimento chegou, que este juiz perverso pedio providencias ao governo dizendo-se ameaçado por mim.

Eu tambem devia pedil-as dizendo-me ameaçado por este inimigo rancoroso, de ser processado por um crime que nunca commetti. Não o faço, não tenho a quem pedil-as.

Este juiz sem pudor concorreu directamente para a morte de meu infeliz pai, dizendo-o mandante de seu espancamento, dada a morte teve a desfaçatez de julgar o seu inventario, de julgar uma outra questão que nos dizia respeito, não poupa esforços para nos arrastar ao desespero, não conhece as leis do decôro, anda divorciado da honra, é meu inimigo capital, e quer me fazer criminoso. Não o fará.

Averbo o de suspeito perante o tribunal do bom senso, uma vez que não ha expressões possiveis para um tal monstro. Já o adverti, que não continuasse a me perseguir; chamou-me de idiota, e queixou-se de estar ameaçado.

Agora venho do alto da imprensa dizer ao paiz, dizer aos meus concidadãos que o homem que concorreu directamente para a morte do meu inditoso pai, quer me fazer instaurar um processo por crime de morte, para ter o gosto de me pronunciar mesmo sem provas que não existem, que elle não póde, não deve, e que estou disposto a não consentir que o assassino de meu pai seja meu juiz.

Palmares, 22 de Junho de 1888.

*Jeronymo de Castro Sá Barreto.*

## Bom Jardim

Sou forçado a vir a imprensa protestar contra as inverdades do missivista desta cidade, para que o publico não supponha que sanciono aquella injusta calumnia publicada no *Jornal do Recife* de 3 do corrente mez.

Se bem que já deve ser conhecido o missivista como um pandego de força, que se diverte em accusar e intrigar a tudo e a todos desta comarca, fugindo a responsabilidade quando é provocado; com tudo, por amor a minha dignidade preciso fazer solemnemente sabido, que a sancção da lei que extinguio o elemento servil neste paiz, foi por mim aceita com o jubilo de que se possuiram todos os brazileiros que desejavam ver a patria livre de escravos, de modo que, logo que appareceu a noticia de ter sido apresentado o projecto á Camara Geral, fiz cessar os poucos escravos que me restavam e declarei-lhes que os considerava livres d'aquella hora em diante, e que por isto tinham plena liberdade para deixar a minha companhia se assim [illegible] que existiam [illegible] para habitar.

Não é [illegible] o missivista que existem [illegible] que vivem em captiveiro [illegible] infelizes, e que ha proprietario de engenhos que tem ex-escravos presos em troncos e ex-escravas com ferros ao pescoço presos em quartos; assim como [illegible] os ex-captivos, por que o missivista, que tão interessado se mostra, agora, em favor dos libertos, não deixaria de denunciar o facto ás autoridades judiciarias, por si ou por intermedio do Dr. promotor publico, em quem se reconhece a qualidade de não transigir com os criminosos.

Outro modo de proceder, Sr. missivista, as suas calumnias e intrigas não lhe aproveitam.

O Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia a quem voto particular estima, e applaudi a escolha que de S. Exc. fez o governo geral para o cargo que exerce, não pega em fogo.

Aproveito ás columnas do *Jornal do Recife*, para noticiar verdades, afim de não causar tédio a leitura do *Jornal*, do contrario a empreza ver-se-ha na precisão de fechar-lhe as portas.

Bom Jardim, 11 de Junho de 1888.

*Nicoláo Antonio Duarte.*

(Estava sellado e reconhecida a firma.

## Muita attenção !

O abaixo assignado declara que é dono de letras no valor de 4:530$000 e juros, garantidos com hypotheca no engenho Prato Grande, comarca de Palmares, cujas letras houve por cessão dos credores primitivos, Corrêa & C, Successores.

Recife, 23 de Junho de 1888.

*Francisco Corrêa Rezendo Rego.*


## Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

## Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas ides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no ado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que, por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncio, prevenindo o publico contra esta medicinas dizende que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frères e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

ELDER, KORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

**Reçoivent consignations** de produits et marchandises pour vente sur les marchés anglais et americain à 2 % de commission.

**Executent ordres** pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et finance.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.
Telephone n. 226


[illegible]

Illm. Exm. Sr. juiz de paz da freguezia [illegible] de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Como [illegible] Freguezia do Recife, 21 de Junho de 1888 —Assevedo.

Respeitosamente peço lhe para que sejam citados por este juiso de paz os Srs. Joaquim Felippe de Aguiar, da rua do Amorim n. 49; Guimarães Rocha & C., da mesma rua n. 56 e José Nogueira de Sequeira Ferraz, da mesma rua n. 66 para estes commerciantes me reintegrarem os lugares de minha profissão de guarda-livros por lei, conforme se vê na petição do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, que devem ser primeiramente citados por este juizo os alludidos commerciantes que para em acto continuo entregarem os alludidos lugares, sem que haja allegação alguma. Nestes termos peço deferimento. E R. M.. Recife, 21 de Junho de 1888.—Joaquim Pennaforte, ex guarda-livros por lei. Certifico que dei contra fé da petição aos citados Guimarães Rocha & C. de todo o original da petição por estes me haverem pedido, o referido é verdade e dou fé. Freguezia do Recife, 22 de Junho de 1888.—O official do juizo, *Antonio José Damasceno e Silva.*


## Doces, bolos e ornamentações de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir as vossas ordens
Com todo prazer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especiarias,
Taes como finos podins,
Sem êlo e mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São essesos meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o —

*Zacharias.*

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

*Duzentos contos de réis.*

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

## A quem soffre da larynge

O Sr. João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, (Rio Grande do Sul), havia já mezes que soffria de uma forte e incommodativa rouquidão. Usou varios medicamentos sem proveito, e finalmente o—Peitoral de Cambará— realizou a cura, conforme se deprehende da declaração seguinte:

« Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido « peitoral homœopathico de cambará, » do Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

« Outrosim declaro e attesto, que todas as pessoas a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordes em decantal-o e tambem em aconselhar sua receita.

« Santa Victoria, 29 de Novembro de 1876.

*João Custodio de Andrade Junior.*

**Dr. Eduardo Silveira**

de volta de sua viagem á corte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 266.

**Dr. Coelho Leite**

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

*As velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, recto, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

*E Paulo de Freitas.*

Deposito geral no Rio de Janeiro.


## Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração

A directoria d'esta Sociedade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acha habilitada a prestar quaesquer informações ou esclarecimentos aos Srs. agricultores que quizerem introduzir immigrantes nas fazendas e estabelecimentos agricolas da provinncia, indicando-se-lhes os favores que o Governo Imperial concede em tal caso, e o modo pelo que devem dirigir-se para obter o numero de trabalhadores de que necessitarem.

Todos os pedidos de informações, bem como os dos estrangeiros estabelecidos n'esta provincia, que desejarem a vinda de parentes com destino a lavoura e industrias, devem ser dirigidos a secretaria d'esta Sociedade, n'esta cidade, á rua do Imperador n. 34, 1.º andar, onde acharão os interessados sempre quem lhes forneça os esclarecimentos necessarios.

Recife, 7 de Junho de 1888.

O presidente,
*Visconde da Silva Loyo*
O secretario,
*Vicente Nunes Tavares.*


HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
*Vende se na botica franceza*
22= RUA DA CRUZ =22

**Leonor Porto**

**Rua do Imperador n. 45**
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

**Sempre bons resultados (4)**

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito, e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, comquanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm um grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torne preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

MEDICO HOMEOPATHA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

**Oculista**

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

**IGUARASSU'**

**Dr. Paes Barreto**
PROMOTOR PUBLICO E
**Advogado**

**Eduardo Gadault**
**Retratista**
**Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar**

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

**Frederico Chaves Junior**
**HOMŒOPATHA**
*39=Rua do Barão da Victoria=39*
PRIMEIRO ANDAR

[illegible] Forças, côres, sangue novo e [illegible] tecidos vigorosos são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, emaciação, fraqueza e empobrecimento do sangue.

E' por isso que a Emulsão de Lanman & Kemp é considerada como a melhor de todas: na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalháo que fórma sua base é o mais puro e rico que póde produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Experimentai e ficareis convencidos.

# Mudança de residencia

A Baroneza d'Herpent tem a honra de communicar ás familias de suas discipulas, que mudou-se da rua do Hospicio para a do Riachuelo n. 15, casa da familia de D. Isabel Tompson.

# Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

**Telephone n. 412**

## EDITAES

4ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de Junho de 1888.

De ordem do Exm. Sr. Desembargador presidente da provincia, convido os autores e editores da capital, das cidades e localidades do interior desta provincia para que se dignem de enviar á esta secretaria um exemplar dos periodicos, brochuras, folhas avulsas e estampas, de que trata o officio infra transcripto do director do archivo publico do Imperio.—Pedro Francisco Corrêa de Oliveira.

N. 86.—Circular—Archivo publico do Imperio. Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1888.

Illm. e Exm. Sr.—Desejando colligir, para serem guardados neste archivo como apreciaveis documentos historicos, folhas avulsas e estampas que se tenham occupado da gloriosa lei de 13 do corrente que extinguio a escravidão no Brazil, e dado noticia das manifestações de regosijo publico em qualquer cidade ou villa dessa provincia pela promulgação da mesma lei, tenho a honra de *rogar* a V. Exc. se digne de fazer com que a Gazeta Official solicite do patriotismo dos redactores ou autores de taes publicações a remessa de um exemplar, ou directamente a esta repartição ou por intermedio da secretaria dessa presidencia.

Agradecendo sinceramente a V. Exc. o benevolo acolhimento que prestar a essa minha rogativa, tenho a honra de apresentar muitos protestos de estima e consideração á pessoa de V. Exc., á quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O director, Joaquim Pires Machado Portella.

D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de Sua Magestade o Imperador etc.

Aos Revdms. conegos de meia-prebenda da Cathedral de Olinda saude e paz no Senhor.

Como presentemente esteja vaga uma cadeira de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral por morte natural do seu ultimo possuidor, conego Joaquim Ferreira dos Santos, pomos a concurso pelo presente edital a referida cadeira.

Os Revdms. conegos de meia-prebenda da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr á essa cadeira de prebenda inteira, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pela legislação que rege a materia e mais documentos em seu favor.

E feito o concurso, proporemos a Sua Magestade o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones, Conc. Trid. e outras disposições.

Dado e passado no Palacio Episcopal da Soledade, aos 18 de Junho de 1888.

[illegible]

O capitão Pedro José Correia, 2º juiz de paz da freguezia de S. José, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de 10 dias de pregão á 3 de praça, que por este juizo tem de ser arrematado a quem mais der, na audiencia do dia 5 de Julho ás 2 horas, em casa da residencia do Sr. juiz de paz, á rua do Coronel Suassuna n. 175, os seguintes bens penhorados a Prazedes da Silva Gusmão, em execução que lhe move Manoel Joaquim da Costa Ramos, sendo uma mobilia de jacarandá composta das seguintes peças: 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço e 2 consolos, com tampo de pedra, de gosto antigo e em máo estado, tudo avaliado pela quantia de 80$000, os quaes podem ser vistos em poder do depositario o executado Prazedes da Silva Gusmão.

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, passando a respectiva certidão.

Dado e passado n'esta freguezia de S. José, aos 20 dias do mez de Junho de 1888.

E eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão escrevi e subscrevo.

Freguezia de S. José, 20 de Junho de 1888.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

*Pedro José Correia.*

## DECLARAÇÕES

# Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 2 de Julho proximo vindouro, na fórma do art. 26 dos estatutos, afim de tomar conhecimento da gestão dos negocios desta companhia, durante o anno social proximo passado, para o que será apresentado o parecer da commissão fiscal, cuja reunião effectuar-se-ha no lugar do costume, á rua do Imperador n. 71, 1.º andar. Na mesma occasião se procederá a eleição da nova mesa da assembléa geral e commissão fiscal. Recife, 14 de Junho de 1888.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

# Juizo de paz da Boa-Vista

**Arrematação**

No dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, irão em hasta publica para serem arrematadas uma cabra e uma ovelha, remettidas a este juizo pelo respectivo fiscal desta freguezia.

Boa-Vista, 23 de Junho de 1888.

O escrivão,
Alfredo Francisco de Souza.

# Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão 1º adjunto em exercicio, convido aos irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde quarta-feira 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a sessão extraordinaria de assembléa geral, devendo esta ser feita com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 24 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

**IRMANDADE**
DO
# SS. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Não tendo o irmão que foi eleito escrivão na reunião da mesa geral desta irmandade, de 5 do corrente, acceito este cargo, de ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem segunda-feira 25 do andante, no consistorio desta irmandade, ás 2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do referido cargo.

Recife, 22 de Junho de 1888.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

**IRMANDADE**
DO
# Divino Espirito Santo do Recife

Precisa-se contractar uma pessoa para guarda e andador da referida igreja; quem estiver nas condições, apresente sua proposta em carta fechada até as 10 horas do dia 24 do corrente, para ser devidamente apreciada em mesa do referido dia 24, ao meio dia. Recife, 21 de Junho de 1888.

Luciano J. D. Guimarães.

[illegible]

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar dos estatutos, se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada ás 2 horas da tarde do dia 2 de Julho proximo vindouro.

Faculdade de direito do Recife.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado, a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Pelo que, todos os pretendentes ao referido lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento: devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos; isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do Decr. n. 1286 de 28 de Abril de 1954, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de Janeiro de 1888.

(Assignado) O secretario José Honorio Bezerra de Menezes. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Junho de 1888.

O secretario,
*José Honorio B. de Menezes.*

**Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Junho de 1888**

*Prazo de 30 dias*

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção publica, e em vista de decisão da presidencia da provincia de 11 e 18 do corrente, faço saber as professoras publicas, Ernestina Victorina Beranger, que foi removida da cadeira da Batalha, para a da Torre, Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, da cadeira da Piedade, para a da Batalha, Idalina dos Santos Leal, da cadeira da Barra de Serinhaem para a da Piedade, e que marcou-se-lhes 30 dias de praso para assumirem o exercicio das novas cadeiras, as duas primeiras a contar do dia 11, e a ultima do dia 18 do corrente.

O secretario, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

# Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director é chamado a comparecer n'esta Faculdade, no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, o estudante Benedicto Teixeira Palha para prestar exame das materias do 3º anno, sujeitando-se á nova prova escripta e considerando-se valida a taxa que pagou em 1887, conforme foi resolvido em av. so n. 1595 do Ministerio do Imperio de 2 do corrente, explicado em telegramma de 19.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de Junho de 1888.

O secretario,
*José Honorio Bezerra de Menezes.*

# Fabrica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 % das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,
*José João de Amorim*

# Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste banco em data de hontem 23, para o resgate de 280 lettras hypothecarias das que existem em circulação (1.ª, 2.ª e 3.ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo banco a contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 30 do corrente.

Estas lettras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000 cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 1 de Julho proximo futuro, os juros das lettras emittidas nos annos de 1886 e 1887.

Recife, 23 de Junho de 1888.

O gerente,
*João Fernandes Lopes.*

PRIMEIRA SERIE
NUMEROS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 82 | 1.016 | 3.156 | 5.234 | 6.962 |
| 89 | 1.041 | 3.173 | 5.270 | 7.019 |
| 98 | 1.077 | 3.434 | 5.324 | 7.130 |
| 132 | 1.196 | 3.465 | 5.327 | 7.151 |
| 166 | 1.286 | 3.611 | 5.390 | 7.178 |
| 179 | 1.306 | 3.638 | 5.420 | 7.258 |
| 181 | 1.359 | 3.706 | 5.500 | 7.318 |
| 199 | 1.458 | 3.721 | 5.528 | 7.347 |
| 370 | 1.655 | 3.791 | 5.557 | 7.363 |
| 371 | 1.658 | 3.841 | 5.619 | 7.407 |
| 403 | 1.754 | 3.859 | 5.715 | 7.430 |
| 432 | 1.755 | 3.881 | 5.816 | 7.452 |
| 447 | 1.879 | 3.904 | 5.922 | 7.672 |
| 453 | 2.005 | 3.926 | 5.923 | 7.817 |
| 701 | 2.233 | 3.974 | 5.924 | 7.831 |
| 721 | 2.238 | 3.982 | 6.063 | 7.894 |
| 737 | 2.302 | 4.100 | 6.132 | 8.008 |
| 757 | 2.314 | 4.166 | 6.134 | 8.016 |
| 800 | 2.326 | 4.192 | 6.191 | 8.111 |
| 804 | 2.451 | 4.551 | 6.231 | 8.113 |
| 815 | 2.662 | 4.598 | 6.253 | 8.151 |
| 848 | 2.713 | 4.638 | 6.312 | 8.159 |
| 871 | 2.759 | 4.713 | 6.552 | 8.171 |
| 880 | 2.845 | 4.778 | 6.554 | 8.228 |
| 927 | 2.865 | 4.999 | 6.761 | 8.251 |
| 968 | 2.90 | 5.005 | 6.762 | 8.326 |
| 983 | 2.986 | 5.025 | 6.763 | 8.437 |
| | 3.002 | 5.164 | 6.915 | |
| | 3.120 | 5.218 | 6.924 | |

SEGUNDA SERIE
NUMEROS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8.515 | 9.443 | 11.014 | 12.681 | 14.733 |
| 8.618 | 9.461 | 11.015 | 12.803 | 14.819 |
| 8.680 | 9.653 | 11.087 | 12.883 | 14.839 |
| 8.949 | 9.667 | 11.168 | 12.917 | 14.910 |
| 9.016 | 9.768 | 11.333 | 13.111 | 15.253 |
| 9.058 | 9.823 | 11.351 | 13.121 | 15.289 |
| 9.100 | 9.826 | 11.364 | 13.195 | 15.415 |
| 9.149 | 9.839 | 11.533 | 13.541 | 15.491 |
| 9.170 | 9.344 | 11.567 | 13.726 | 15.918 |
| 9.252 | 9.962 | 11.579 | 14.603 | 15.953 |
| 9.311 | 10.054 | 11.691 | 14.008 | 16.119 |
| 9.330 | 10.411 | 11.913 | 14.147 | 16.142 |
| 9.335 | 10.637 | 11.916 | 14.166 | 16.407 |
| 9.337 | 10.855 | 11.990 | 14.181 | 16.584 |
| 9.371 | 10.897 | 12.112 | 14.187 | 16.682 |
| | 10.907 | 12.192 | 14.285 | |
| | 10.963 | 11.488 | 14.600 | |

TERCEIRA SERIE
NUMEROS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 17.182 | 17.204 | 17.821 | 18.671 | 20.314 |
| | 17.734 | 18.554 | 19.600 | |

As lettras premiadas foram as seguintes:

PRIMEIRA SERIE
NUMEROS

| | |
|---|---|
| 6.134 com | 100$000 |
| 6.312 com | 50$000 |
| 5.025 com | 30$000 |
| 5.528 com | 10$000 |
| 5.924 com | 10$000 |
| 7.817 com | 10$000 |

SEGUNDA SERIE
NUMEROS

| | |
|---|---|
| 14.147 com | 10$000 |
| 14.285 com | 10$000 |
| 14.819 com | 10$000 |

— O procurador dos feitos interino da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Companhia Recife Drainage, da freguezia de Santo Antonio que deixaram de pagar os seus debitos no prazo legal, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, o que se acharem a dever, certos de que, findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 24 de Abril de 1888.

O procurador dos feitos interino,
*Pedro José de Oliveira Pernambuco.*

Relação dos contribuintes da Recife Drainage da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar os debitos relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885.

| | |
|---|---|
| Travessa do Lobato n. 16. Antonio Teixeira de Faria | 15$194 |
| Becco do Falcão n. 1 A. Antonio Joaquim Coelho | 15$194 |
| Travessa do Pocinho n. 12. Antonio Joaquim de Sá | 5$351 |
| Travessa da Concordia n. 26. Antonio de Paiva Fernandes | 30$389 |
| Palma n. 48. Antonio Pinto de Barros | 15$194 |
| 1º becco da Cambôa n. 15. Antonio Victorino de Mello | 4$316 |
| Imperador n. 54. Barão de Nazareth (parte) | 61$726 |
| Largo do Paraiso n. 28. O mesmo | 45$583 |
| Larangeiras n. 5. Bartholomeu Francisco de Souza | 45$583 |
| Santo Amaro n. 16. O mesmo | 30$389 |
| Lomas Valentinas n. 30 O mesmo | 15$194 |
| Coronel Suassuna n. 10. O mesmo | 15$194 |
| Roda n. 29. Bernardino de Senna Henriques | 15$194 |
| Pátes n. 16. Bernardo José Rodrigues | 15$194 |
| Roda n. 47. Bernardo José M. Ribeiro | 45$583 |
| Duque de Caxias n. 56. Carolina Lins Meira de Vasconcellos | 51$216 |
| Dita n. 45. Claudino S. V. de Carvalho | 45$583 |
| Dita n. 94. Capella dos Prazeres de Guararapes | 26$226 |
| Rua Larga do Rosario n. 27. Capella dos Prazeres dos Guararapes | 15$194 |
| Livramento n. 3. A mesma | 30$389 |
| Marcilio Dias n. 42. A mesma | 55$583 |
| Dita n. 44. A mesma | 15$194 |
| Dita n. 46. A mesma | 15$191 |
| Dita n. 52. A mesma | 20$949 |
| Dita n. 69. A mesma | 15$194 |
| S. Francisco n. 25. Candida Maria Teixeira | 15$194 |
| Fogo n. 15 Clementino de Faria Tavares e outro | 15$194 |
| Travessa da Viração n. 2. Colombo Latino Vieira de Souza | 15$194 |
| Coronel Suassuna n. 27. Caetano da Rocha Pereira | 15$194 |
| Travessa do Pocinho n. 22. Caetano José da Costa e outro | 15$194 |
| Dita n... Convento de S. Francisco | 15$194 |
| Mathias de Albuquerque n. 5. Domingos dos Passos Miranda | 15$191 |
| Pedro Affonso n. 51. Domingos José Raposo e outro | 49$900 |
| Marquez do Herval n. 33. Delfina da Silva Duarte | 65$091 |
| Livramento n. 24. Eduardo Firmino da Silva (parte) | 7$139 |
| Marquez do Herval n. 29. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque | 45$583 |
| Dita n. 31. O mesmo | 45$583 |
| Duque de Caxias n. 88. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto | 60$778 |
| Barão da Victoria n. 33 Francisco de Oliveira Leite Guimarães e outro | 15$194 |
| Largo do Paraiso n. 30. Florencia Francisca de Souza | 15$191 |
| Estreita do Rosario n. 4. Fructuoso M. Gomes (1/3) | 15$194 |
| Campo das Princezas n. 15. Francisco Muniz Tavares | 15$191 |
| Paulino Camara n. 15. Francisco José Vianna | 15$191 |
| Pedro Affonso n. 56. Francisco J. Lopes | 36$591 |
| Lomas Valentinas n. 8. Dr. Francisco Gonçalves da Rocha | 15$194 |
| Dita n. 5 Francisco Antonio Bastos | 16$851 |
| Coronel Suassuna n. 57. Francisco de Sá Leitão | 15$191 |
| Santa Thereza n. 11. Francelino Isidoro Leal | 15$194 |
| Travessa do Pocinho n. 56. Francisco de Carvalho Soares Brandão | 15$191 |
| 24 de Maio n. 6. Francisco José dos Prazeres | 15$194 |
| Palma n. 6. Feliciano Francisco M. e outro | 15$191 |
| Marquez do Herval n. 49. Os mesmos | 15$191 |
| Trincheiras n. 23 Guilherme Francisco de Souza Carvalho | 15$194 |
| Barão da Victoria n. 39 Herdeiros de Antonio Augusto da Fonseca | 60$778 |
| Trincheiras n. 24. Ditos de Frederico Cesar Burlamaqui | 15$191 |
| Dita n. 46. Ditos do padre Francisco Dias de Oliveira | 45$586 |
| Dita n. 19. Ditos de Joaquim Viegas | 45$583 |
| Duque de Caxias n. 42. Ditos de Manoel Figueiroa de Faria | 48$161 |
| Largo do Paraiso n. 30 Ditos de Francisco Carneiro de Souza (parte) | 9$017 |
| S. Francisco n. 37. Ditos de Francisca Maria do Espirito Santo | 15$194 |
| Campo das Princezas n. 9. Dito de Maria Theodora da Assumpção | 15$194 |
| Ilha do Carvalho n. 19 Herminio Ferreira da Silva | 15$194 |
| Roda n. 39. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna | 15$194 |
| Travessa dos Quarteis n. 22. Ditos de Joaquim José Vieira | 15$194 |
| Pedro Affonso n. 74. Ditos de Manoel José Bastos e Mello | 15$194 |
| Largo de S. Pedro n. 6. Ditos de Joaquim Francisco das Chagas | 15$194 |
| Coronel Suassuna n. 58 Ditos de José Joaquim da Costa Fajoses | 15$194 |
| Imperador n. 51. Isabel Maria da Fonseca Soares | 51$339 |
| Caes 22 de Novembro n. 42. A mesma | 15$194 |
| Barão da Victoria n. 49. Irmandade da Conceição dos Militares | 51$339 |
| Dita n. 51. A mesma | 30$389 |
| Matias de Albuquerque n. 2. A mesma | 15$194 |
| C. Velha n. 14. Irmandade de S. S. de Jaboatão | 19$663 |
| Duque de Caxias n. 79. Irmandade das Almas do Recife | 15$194 |
| Travessa das Cruzes n. 8. A mesma | 15$194 |
| Larga do Rosario n. 32. A mesma | 15$194 |
| Travessa dos Quarteis n. 41. A mesma | 60$778 |
| Penha n. 25. A mesma | 48$461 |
| Travessa dos Expostos n. 10 Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos | 15$194 |
| Marcilio Dias n. 1. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento | 15$194 |
| Travessa do Pocinho n. 28. Ignacio Francisco da Conceição Patricio | 15$194 |
| Dita n. 30. O mesmo | 18$072 |
| Marquez do Herval n. 23. Isabel Ignacia de G. Villela (parte) | 15$194 |
| Imperador n. 83. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha | 45$583 |
| Duque de Caxias n. 32. José Joaquim Gonçalves Bastos | 45$583 |
| Travessa da Viração n. 10. O mesmo | 31$980 |
| Trincheiras n. 14. José Antonio da Motta Gomes | 15$194 |
| Dita n. 30. Joaquim B. da Costa Reis | 30$335 |
| Largo do Carmo n. 3. O mesmo | 30$989 |
| Dito n. 15. O mesmo | 15$194 |
| Dito n. 17. O mesmo | 15$194 |
| Trincheiras n. 31. João da Cruz Estanislão | 15$194 |
| Dita n. 33. Joaquina Rosa de Sant'Anna | 15$194 |
| Larangeiras n. 12. José Moreira Fragoso e outros | 45$183 |
| Dita n. 25. Jacintho Pacheco Pontes | 15$194 |
| Travessa do Queimado n. 1. Joaquim Coelho Cintra | 45$583 |
| Lomas Valentinas n. 22, O mesmo | 45$583 |
| 1º de Março n. 17. Joanna dos Santos Neves e outros (parte) | 8$520 |
| Larga do Rosario n. 4. José Joaquim Antunes | 15$194 |
| Dita n. 37. José Rodrigues da Silva Barrocas e outros | 78$262 |
| Estreita do Rosario n. 16. Joaquim Bernardo dos Reis | 15$194 |
| João do Rego n. 5. José Rodrigues da Cunha e outros | 31$705 |
| Travessa dos Quarteis n. 24. José Domingues Coteceira | 15$194 |
| Travessa dos Expostos n. 4 José Maria S. Neves | 15$194 |
| Dita n. 28. Joaquim Innocencio Gomes | 45$583 |
| Paz n. 24 José Estevão Cavalcante de Albuquerque (Dr.) | 15$194 |
| Travessa das Flores n. 3. Joaquim Pereira Arantes | 15$194 |
| Paulino Camara n. 4. O mesmo | 15$194 |
| 1º becco da Cambôa n. 5. Julio Gomes da Silva Neves | 45$583 |
| 2º dito dita n. 2. Adelia J. Pereira Mira | 15$194 |
| Largo do Carmo n. 13 Joaquina Maria Pereira Vianna | 30$389 |
| Travessa do Carcereiro n. 11. A mesma | 4$216 |
| Dita n. 13. A mesma | 15$194 |
| Marcilio Dias n. 5. A mesma | 77$084 |
| Dita n. 7. A mesma | 60$778 |
| Fogo n. 12. José Francisco de Andrade Junior | 15$194 |
| Travessa do Livramento n. 8. O mesmo | 30$389 |
| Coronel Suassuna n. 11. O mesmo | 30$389 |
| Travessa do Livramento n. 28. José Loureiro da Silva | 15$194 |
| Dita n. 5. José Lopes Rosa | 15$194 |
| Dita n. 9. O mesmo | 15$194 |
| Fogo n. 48. João Rufino Barbosa | 15$194 |
| Livramento n. 25. José Maria Ferreira da Cunha | 67$972 |
| Dita n. 35. Joaquim S. de Figueiredo (parte) | 14$407 |
| Largo da Penha n. 6. Joaquim José Rodrigues da Cunha | 30$389 |
| Coronel Suassuna n. 71. Jorge Caroll | 48$461 |
| Pedro Affonso n. 1. José Pereira de Carvalho | 28$623 |
| Dita n. 3. O mesmo | 15$194 |
| Dita n. 5. O mesmo | 15$194 |
| Dita n. 9. O mesmo | 15$194 |
| Dita n. 11. O mesmo | 15$194 |
| Travessa do Carcereiro n. 19. José Nunes de Oliveira | 15$194 |
| Marcilio Dias n. 28. Josepha Maria dos Prazeres | 30$389 |
| Viração n. 1. José Ferreira Pinto e outros | 15$194 |
| Lomas Valentinas n. 40. José Francisco de Sá Leitão | 15$194 |
| Coronel Suassuna n. 12. Josepha Maria da Costa e outros | 39$043 |
| Dita n. 5. José Feliciano de Azevedo | 15$194 |

## COMMERCIO

**TELEGRAMMAS**

*Serviço da Agencia Havas*

LIVERPOOL, 22 de Junho.

*ASSUCAR*:—**Sustentado.**

**O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/6 por quintal.**

*ALGODÃO*:—**Tendencia para subir.**

**O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.**

**Vendas do dia 11:000 fardos.**

NEW-YORK, 22 de Junho.

*ASSUCAR*:—**Sustentado.**

**O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 3/4 c. por libra.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Junho de 1888.

**Bolsa commercial**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 23 de Junho de 1888*

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 24 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris á vista 383 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista 114 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

**Movimento bancario**

RECIFE, 23 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 24 7/8 d. sobre Londres.

A' tarde affixaram todos a tabella de 25 d., a cuja taxa houve transacções regulares.

Em papel particular não constou transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos, em geral, saccaram a 25 d.

Papel particular, a 25 1/8 e 25 3/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 25 | 24 3/4 |
| Paris | 380 | 383 |
| Italia | .. | 383 |
| Hamburgo | 472 | 475 |
| Portugal | 212 | 214 |
| New-York | .. | 2$020 |

Do Internacional:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 25 | 24 3/4 |
| Paris | 380 | 383 |
| Italia | .. | 383 |
| Hamburgo | 472 | 475 |
| Lisboa e Porto | 212 | 214 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 219 |
| New-York | | 2$020 |

Do English Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 25 | 24 3/4 |
| Paris | 380 | 383 |
| Italia | .. | 383 |
| Hamburgo | 472 | 475 |
| Lisboa e Porto | 212 | 214 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 219 |
| Ilha dos Açores | .. | 222 |
| Ilha da Madeira | .. | 219 |
| New-York | | 2$020 |

**Cotação de assucar**

EM 23 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Turbina pulverisado | 2$000 a 2$100 |
| Branco 3.ª superior | 2$200 a 2$400 |
| « 3.ª boa | 2$000 a 2$200 |
| « 3.ª regular | 1$600 a 1$900 |
| Somenos | 1$500 a 1$600 |
| Mascavado purgado | 1$400 a 1$500 |
| « bruto | 1$160 a 1$200 |
| Retame | $800 a 1$000 |

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

**Cotação de algodão**

EM 23 DE JUNHO DE 1888

Não constou vendas.

**Entradas de assucar e algodão**

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 22 | 5.937 |
| Animaes | 1 á 23 | 303 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 19 | 1.274 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 19 | 19.538 |
| Via-ferrea do Limoeiro | 1 á 21 | 38 |
| Somma | | 27.090 |

ALGODÃO

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 22 | 961 |
| Vapores | 1 á 22 | 3.197 |
| Animaes | 1 á 23 | 5.628 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 19 | 239 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 19 | 1.370 |
| Via-ferrea do Limoeiro | 1 á 21 | 1.340 |
| Somma | | 12.735 |

**Vapores despachados**

Vap. nac. «Jacuhype», para:

Macáo: 18 barricas, 3/2 e 5/4 com assucar branco, 17 saccos com café, 151 caixas com sabão e 5 caixas com doce.

Natal: 10 saccos com assucar branco e 40 fardos de xarque.

Mossoró: 6 barricas e 30/3 com assucar branco, 1.250 saccos com farinha de mandioca, 56 caixas e 12 attados de sabão, 4 barricas com bolacha e 7 caixas com calçado nacional.

Ceará: 4 saccos, 15 barricas e 116/2 com assucar branco, 10 barricas com sebo, 70 saccos com milho e 2 barricas com carvão animal.

Aracaty: 18 barricas, 67/2, 30/3 e 9/4 com assucar branco, 3 527 saccos com farinha de mandioca, 120 saccos com milho, 2 saccas com café e 5 barris de 5º com mel.

Acarahú: 12/3 barricas com assucar branco.

Camossim: 29 barricas, 4/2 e 5/4 com assucar branco e 8 caixas com sabão.

Carreg. diversos.

Vap. ing «Caxton», para:

Liverpool: 13.462 saccos com assucar mascavado, e 1.858 saccas com algodão.

Carreg. J. H. Boxwell.

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 25 A 30 DE JUNHO DE 1888

| | |
|---|---|
| Assucar refinado (kilo) | 180 |
| Assucar branco (kilo) | 133 |
| Assucar mascavado (kilo) | 80 |
| Alcool (litro) | 176 |
| Arroz com casca (kilo) | 50 |
| Algodão (kilo) | 360 |
| Aguardente | 85 |
| Borracha (kilo) | 866 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 380 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 430 |
| Couros verdes (kilo) | 190 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 550 |
| Café restolho (kilo) | 350 |
| Cachaça (litro) | 80 |
| Carnaúba (kilo) | 266 |
| Caroços de algodão (kilo) | 16 |
| Carvão de pedra de Cardiff (ton.) | 16$000 |
| Farinha de mandioca (litro) | 35 |
| Folhas de jaborandy (kilo) | 300 |
| Genebra (litro) | 200 |
| Mel (litro) | 50 |
| Milho (kilo) | 60 |
| Páo Brasil (kilo) | 35 |
| Taboados de amarello (duzia) | 100$000 |

**Navios á carga**

Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.
Barca sueca *Bielder*, para Baltico.
Lúgar nacional *Juvenal*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.
Vapor inglez *Maranhense*, para Liverpool.

**Navios á descarga**

Barca norueguense *Brodeene*, carvão.
Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Lopo*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.

**Importação**

Paquete inglez *Trent*, entrado dos portos da Europa em 22 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 19 volumes a diversos.

Biscoutos 8 caixas a José de Macedo, 2 á ordem.

Drogas 5 volumes a Manoel Alves Barbosa Successores.

Estopa 17 fardos á ordem.

Ferragens 2 volumes á ordem, 9 a Companhia de Beberibe.

Louça 8 grades e 2 barricas a Deodato Torres & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a S. Henry, 2 a J. Nelson, 1 a W. Hus.l, 1 a H. A. de Lisle, 1 á ordem.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Manoel J. Gonçalves Braga, 1 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Pimenta 16 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 á ordem.

Roupa 1 caixa a H. W. S. Bird.

Tecidos diversos 5 volumes a A. Maia & C., 92 a Machado & Pereira, 16 á ordem, 4 a L. Maia & C., 3 a Guerra & Fernandes, 27 a Luiz Antonio Sequeira, 3 a Magalhães Cerejo & C., 6 a Alves de Britto & C., 2 a Manoel Domingos da Silva Guimarães, 2 a R. de Carvalho & C., 12 a A. Santos & C., 2 a Couto Santos & C., 2 a Couto Santos & C.

Vinho 1 barril a H. W. S. Bird.

Carga de Lisboa

Cebolas 30 caixas a Auguste Labille.

Patacho allemão *Anna*, entrado de Paysandú, na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Xarque 3,130 fardos com 221,252 kilos.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo pelo Rio Grande do Norte na mesma data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 322 saccas á ordem.

Sal 19,500 litros á ordem.

Lugre sueco *Befrost*, entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 5,000 saccos a Baltar, Oliveira & C.

**Exportação**

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1888

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Maranhense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 572 saccas com 47,303 kilos de algodão e 400 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Imacos*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 300 saccas com 22,464 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Viola*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 782 saccos com 58,560 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— Na escuna nacional *Carolina*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 290 barricas com 27,500 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregou:

Para Rio de Janeiro, J. R. dos Santos 38,400 litros de sal.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Victoria, Andrade Lopes & C. 100 saccas com 7,627 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 80 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para Ceará, Maia & Rezende 2 barricas com 160 kilos de carvão animal; F. A. de Azevedo 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Para Macáo, D. Accioly 5 volumes com 400 kilos de doce; P. Alves & C. 24 barricas com 2,640 kilos de assucar branco e 8 ditas com 640 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, P. Alves & C. 10 barricas com 470 kilos de assucar refinado e 29 ditas com 1,123 ditos de dito branco.

Para Camossim, P. Alves & C. 13 barricas com 1,328 kilos de assucar branco e 4 ditas com 333 ditos de dito refinado.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

Para Acarahú, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 80 kilos de assucar branco e 10 ditas com 400 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 715 kilos de assucar branco; B. Torreão Junior 2 barricas com 90 kilos de assucar refinado e 1 dita com 120 ditos de dito branco.

**Rendimentos publicos**

MEZ DE JUNHO

*Alfandega*

Renda geral:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 22 | 728:888$665 | |
| Idem de 23 | 28:144$251 | |
| | | 757:032$916 |

Renda provincial:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 22 | 79.401$690 | |
| Idem de 23 | 2:269$813 | |
| | | 81:674$503 |
| Somma total | | 838:707$419 |

Segunda secção da Alfandega, 23 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

**Recebedoria geral**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 22 | 34:205$473 | |
| Idem de 23 | 879$755 | |
| | | 35:085$228 |

**Recebedoria provincial**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 22 | 108:830$116 | |
| Idem de 23 | 1:302$495 | |
| | | 110:132$611 |

**Recife Drainage**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 22 | 5:218$134 | |
| Idem de 23 | 294$579 | |
| | | 5:511$713 |

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste Mercado no dia 22 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 5,719 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 24 de 1ª, e 9 de particulares.

| | |
|---|---|
| 734 kilos de peixe a 20 réis | 14$680 |
| 53 cargas de farinha a 200 réis | 10$700 |
| 36 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 10$800 |
| 13 taboleiros a 200 réis | 2$600 |
| 7 suinos a 200 réis | 1$400 |
| 12 matutos com legumes a 200 réis | 2$400 |
| Foram occupados: | |
| 26 columnas a 600 réis | 16$200 |
| 1 escriptorio | 300 |
| 28 compartimentos de farinha a 500 réis | 14$000 |
| 29 ditos de comida a 500 réis | 14$500 |
| 87 ditos de legumes a 400 réis | 34$800 |
| 18 ditos de suinos a 700 réis | 12$600 |
| 10 ditos de fressuras a 600 réis | 6$000 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 1 dito a 1$ | 1$000 |
| A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$ | 54$000 |
| | 215$380 |
| Rendimento dos dias 1 a 21 do corrente | 4:337$520 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 4:552$900 |

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 560 a 1$600 réis idem.

**Matadouro Publico**

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 105 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 78 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

**Vapores á entrar**

MEZ DE JUNHO

| | | |
|---|---|---|
| Norte | *Alagoas* | hoje |
| Trieste | *Jokoy* | hoje |
| Europa | *Ville de Bahia* | 26 |
| Sul | *Espirito Santo* | 27 |
| Sul | *Portuense* | 27 |
| Sul | *Nile* | 28 |

**Vapores á sahir**

MEZ DE JUNHO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Alagoas* | 25 ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Bahia* | 27 ás 3 h. |
| New-York | *Maranhense* | 27 ás 4 h. |
| Norte | *Espirito Santo* | 28 ás 5 h. |
| Southampton | *Nile* | 28 ás 11 h. |

**Navios á entrar**

| | |
|---|---|
| Fairy | Swansea. |
| Mimosa | Rio Grande do Sul. |
| Respit | Cardiff. |
| Temerario | Porto. |

**Movimento do porto**

*Navio entrado no dia 23*

Rio Formoso e Tamandaré—8 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Montevidéo—Patacho norueguense *Zasilsa*, capitão M. Brustad; carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Caxton*, commandante J. Askew; carga varios generos.

## Cap'tania do Porto

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Côrtes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, que para evitar-se os abalroamentos das alvarengas sobre os andaimes e passadiço da ponte Buarque de Macedo em construcção, d'ora em diante, só será permittido a passagem das alvarengas pela citada ponte, durante o periodo da maré que medeia entre as marés de baixa mar e de meia maré.

Outrosim: fica expressamente prohibido a passagem das ditas embarcações pelo vão da supra citada ponte, por meio de reboque á vapor, cujo serviço deverá ser feito com espias, para evitar-se os repetidos abalroamentos, que se dão.

Na falta de observancia do que fica determinado neste edital, serão os infractores multados de accôrdo com o disposto no regulamento n. 447 de 19 de Maio de 1846.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Junho de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

## Companhia de Edificação

**Assembléa geral extraordinaria**

Tendo se na Assembléa Geral extraordinaria que realisou-se no dia 22, depois de vencido e approvado o augmento do capitel social, e quando discutiram-se os meios de effectuar tal augmento, aventado a ideia de que não seria coberta a emissão de novas acções á vista da depreciação do actual capital da companhia resultante dos prejuizos produsidos pelas obras que ella executou e pela natural depreciação do material em consequencia do trabalho que ha annos desempenha, e havendo a mesma Assembléa Geral extraordinaria resolvido que de novo e extraordinariamente se reuna a companhia com o fim especial de discutir e se approvar, votar a acquisição do actual capital social ao seu justo e real valor, afim de tornar possivel a acquição de novo capital sem o qual não pode a companhia proseguir na sua missão, convoco, de ordem da directoria, para o dia 9 de Julho proximo futuro, as 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia de Edificação, á Praça Pedro II n. 77, 1.º andar, a reunião da companhia, em Assembléa Geral e extraordinaria, para discutirse convém ou não reduzir o actual capital social, e, no caso affirmativo, qual a reducção, devendo esta assembléa constar de numero de accionistas que represente pelo menos, dous terços do capital, de accordo com o disposto no paragrapho 4.º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882 a qual rege as sociedades anonymas

Recife, 23 de Junho de 1888.

*Ricardo de Menezes,*
gerente.

## Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, de accordo com o officio da inspectoria da caixa de amortisação de 8 do corrente, sob n. 213, que a junta administrativa da dita repartição resolveu prorogar até 30 de Setembro proximo futuro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da setima estampa.

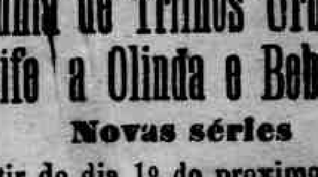
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

VENERAVEL CONFRARIA
DO
**Senhor Bom Jesus da Via sacra da Igreja da Santa Cruz**
MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, são convidados todos os irmãos desta confraria a comparecerem no consistorio da igreja da Santa Cruz, no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de proceder-se a eleição para provedor, de accordo com o art. 30 do nosso compromisso.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 22 de Junho de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.



## Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

**Novas séries**

A partir do dia 1º do proximo mez, serão emittidas séries nominaes contendo 160 bilhetes de secção, validos em qualquer tempo, para serem vendidos pelo preço de 20$000.

Resolvendo adoptar este novo systema de séries, sem prejuizo das que já têm sido emittidas e que assim continuarão em vigor tal qual foram estabelecidas, julga a directoria satisfazer o desejo do moradores das localidades percorridas pelo caminho de ferro que, não obstante a grande aceitação que têm tido as séries mensaes, não vêm n'ellas, pelo facto de não serem passageiros de todos os dias, um meio de gosarem dos grandes abates que espontaneamente têm sido offerecidos no preço das passagens aos assignantes pela actual administração.

E' de notar que pela nova série nominal terão os passageiros avulsos um abate de 50 %, como o dado nas séries mensaes de 120 bilhetes, e a grande vantagem de não ser limitado a época de sua validade. Sendo que, por tal fórma, poderão es passageiros da 2ª classe, com um augmento de 20 rs. apenas no preço de cada viagem redonda, ida e volta, entre extremos da linha, gosar de todos os commodos da 1ª classe, ficando apenas nos carros de 2ª classe, aquelles aos quaes não seja absolutamente possivel comprar as passagens senão diariamente.

Obrigada a conciliar os interesses da Companhia com os do Srs. passageiros, espera a directoria que pela nova resolução que agora assim toma, fiquem patentes os bons desejos com que, sempre que lhe é possivel procura attender as reclamações daquelles que lhe dão o prazer de a ella se se dirigirem.

Escriptorio do gerente, 20 de Junho de 1888.

*A. Pereira Simões.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, a bem da regularidade do serviço, que as averbações de apolices só se farão até o fim do corrente mez, sendo que por occasião do pagamento dos juros, o que terá lugar no dia 16 de Julho proximo vindouro, os possuidores de apolices que não estiverem averbadas só poderão receber os juros a que tiverem direito depois que forem pagos os daquellas apolices que não necessitarem desse processo.

Outrosim, as apolices que não forem averbadas durante aquelle prazo, o poderão ser de Agosto por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Junho de 1888.—O official,
Lindolpho Campello.

## Companhia das Minas do Assuruá

Não tendo na segunda convocação se reunido numero legal de accionistas da companhia das Minas do Assuruá, são convidados pela terceira vez a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os trabalhos conforme estabelece o art. 63 dos estatutos, ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia, prevenindo aos senhores accionistas que a assembléa nesse dia deliberará com qualquer numero, nos termos dos arts. 40 e 41 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.

Os directores,
J. F. de Alencar Lima.
F. C. Naylor.
Barão de Araujo Maia.

## Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
**NORTHERN**
**de Londres e Aberdeen**

Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| —Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | | 577,330 |
| De premios sobre vidas | | 191,000 |
| De juros | | 32,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell.*

## SEGUROS

MAITIMOS CONTRA FOGO
**Companhia Phenix Pernambucana**
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

## INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
**Estabelecida em 1885**
**CAPITAL 1,000:000$**
SINISTROS PAGOS
**Até 31 de Dezembro de 1884**

| | |
|---|---|
| Maritimos..... | 1,110:060$000 |
| Terrestres..... | 316:000$000 |

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
*Edificios e mercadorias*
*Taixas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos*
CAPITAL
**Rs. 16,000:000$000**
AGENTES
**BROWNS & C**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

## SEGUROS

CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

## Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
**Miguel José Alves**
**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

## London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

| | |
|---|---|
| **Captal** | 20,000:000$ |
| **Idem realisado** | 19,000:000$ |

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

| | |
|---|---|
| LONDON........ | **Banco Internacional** do Brasil, London office. |
| e | **London & County** Banking Company L.td |
| PARIS........ | **Banque de Paris & des** Pays-Bas. |
| Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main | » Deutsche Bank. |
| Antuerpia | » Banque d'Anvers. |
| Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | » Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valenci. e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | » Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos-Ayres, Montevidéo | » English Bank of the River Plate, Limited. |
| Nova York | » G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

# CIRCO CHILENO

## No largo do Arsenal de Guerra

**GRANDE COMPANHIA**
**equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica**

EMPREZA E DIRECÇÃO
DE
D. HONORIO PALACIOS
**—HOJE! DOMINGO HOJE!—**
**2 magnificas funcções 2**
**As 4 horas e ás 8 1/2 da noute**

**Programmas deslumbrantes!!**
**Espectaculos attrahentes!!**

A funcção da tarde é oferecida aos Srs. paes de familia para assim poderem divertir-se com as crianças no dia de

**S. JOÃO**
**As 4 horas da tarde e as 8 1/2 horas da noite**
TOMAM PARTE AS CELEBRES

Estrella do Norte! Estrella do Sul
Estrella do Brazil! Estrella do Mar

A familia Palacios e o Sr. Daniel Castro exhibirão brilhantes exercicios.

**Vejam-se os programmas que se mandarão distribuir**

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Camarotes com 5 entradas | 10$000 |
| Cadeiras | 2$000 |
| Geraes | 1$000 |

O SECRETARIO, **GONCALVES.**

## Thesouraria de Fazenda

**Pagamento de costuras**

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, de amanhã por diante, serão pagas nesta thesouraria as importancias devidas ás costureiras do Arsenal de Guerra, provenientes de costuras relativas á 1ª quinzena do mez corrente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

**Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruaru'**

De ordem do Illm. Sr. director, se faz publico que no dia 25 do corrente até o meio dia, e no escriptorio central á rua de Antonio Carneiro n. 137, recebem-se propostas em carta fechada para o serviço de carga e descarga de mercadorias nas estações de Recife e Palmares, mediante condições, que serão estipuladas em contracto celebrado com a administração destas estradas, tendo por base as especificações organisadas pela directoria e que os senhores interessados encontrarão nos escriptorios do trafego nesta cidade e na de Palmares. Nestes escriptorios poderão os senhores proponentes obter quaesquer informações e esclarecimentos a respeito. As propostas que deverão ser selladas, serão abertas e lidas na presença dos senhores proponentes no dia, hora e local acima indicados.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 16 de Junho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahirá—Southampton Quinta-feira | 15 de Março | 29 de Março | 12 de Abril | 26 de Abril |
| Chegará—Rio de Janeiro idem | 5 de Abril | 19 de Abril | 3 de Maio | 17 de Maio |
| Idem—Buenos-Ayres idem | 12 de Abril | 26 de Abril | 10 de Maio | 24 de Maio |
| Sahirá—Idem Terça-Feira | 1 de Maio | Directamente para Europa do Rio da Prata. | 15 de Maio | 29 de Maio |
| Idem—Rio de Janeiro idem | 8 de Maio | | 22 de Maio | 5 de Junho |
| Chegará—Southampton idem | 29 de Maio | | 12 de Junho | 26 de Junho |

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

## MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

**O paquete Finance**

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho depois da demora necessaria seguirá para o

**Para, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

**O vapor Alliança**

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

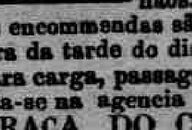
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
*1.º andar*

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**
PORTOS DO NORTE

**Vapor Espirito-Santo**

*Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes*



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

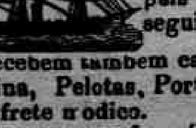
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

**O vapor Alagoas**

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

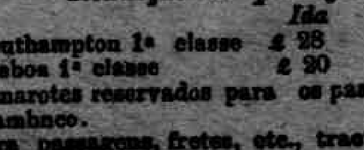
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

**ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY**

*O vapor Nile*



É esperado do sul no dia 28 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

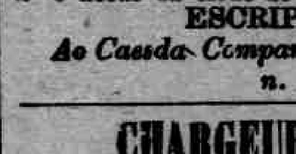
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira por Vapor**
PORTOS DO SUL

**Maceió, Penedo e Aracajú**

**O vapor Jaguaribe**

Commandante Monteiro



Segue no dia 26 de Junho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

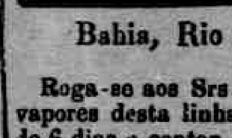
**CHARGEURS REUNIS**

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

**O vapor Ville de Bahia**

Commandante Roux



Espera-se da Europa no dia 26 de Junho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.—

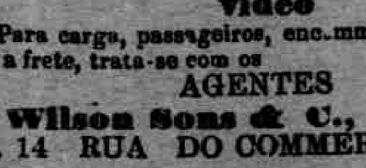
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

**Pacific Steam Navigation Company**
STRAITS OF MAGELLAN LINE

*O vapor Potosi*



E' esperado da Europa até o dia 1 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

## LEILÕES

### Leilão

De lindos candieiros para cima de mesa, suspensão e parede, quadros, jarros, albuns para retratos, perfumarias, objectos para presentes e diversas miudezas.

**Terça-feira, 26 do corrente**
*A's 10 1/2 horas*

Na loja denominada — A Primavera — sita á rua Duque de Caxias n. 87

O agente Guzmão autorisado fará leilão dos objectos existentes no referido estabelecimento em liquidação.

Em lotes a vontade dos compradores.

## Agente Pestana

### Leilão

de um importante sitio e casa no lugar denominado Chacon, n. 49, pertencente aos herdeiros de Antonio da Silva & C.

**Terça-feira, 26 do corrente**
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, de uma casa com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 9 quartos, cozinha interna, com os oitões circulados de janellas, edificado em solo proprio, com 747 palmos de frente e 1,170 de fundo, bastante arborisado, servindo de base a offerta de 1:500$000, obtido no primeiro leilão, pelo qual será entregue não havendo quem mais dê.

## Agente Burlamaqui

### 2.º leilão

Terça-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
**No armazem á rua do Imperador n. 22**
*De casas e armação de venda*

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em 2º leilão a casa terrea sita a travessa dos Remedios n. 35, de pedra e cal, portão de ferro na frente edificada no centro do terreno, com bastantes commodos, servindo de base o preço de.... 1:600$000, a qual pertence a Antonio Manelio Cordeiro de Guzmão; uma casa terrea no lugar Ipotinga, (Caxangá) n. 109, pertencente a Bernardino Vieira; uma armação e balcão de louro, existente no predio a rua Vidal de Negreiros n. 149, onde pode ser vista, e pertencente a Azevedo Lopes & C.

### Em continuação

Venderá mais dous cavallos muito grandes e de raça ingleza, gordos, bonitos e optimos para carro ou cabriolet, quem os quiser ver estão na rua da Imperatriz na cocheira do Deodato.

## Leilão

De bons moveis, porcelanas e vidros
CONSTANDO DE:

Um piano de Blondel & Vines com pouco uso, 1 mobilia de junco com tampo de pedra e cadeiras de balanço, lanternas, jarros, escarradeiras, tapetes, 1 cama franceza de amarello, 1 toilet, 1 guarda vestidos, 1 berço, 1 cabide de columnas, 2 etagers, 1 lavatorio, diversos quadros, 1 guarda vestidos, 1 estante envidraçada.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça de ammarello, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 guarda comida grande, 1 quartinheira, 1 meio comodo, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 aparadores, louça para almoço, copos garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

*Terça feira 26 do corrente*
A'S 11 HORAS
**Na rua do Rangel n. 25, 1.º andar**

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Vicente de Moraes Mello que se retira para a provincia de S. Paulo com sua familia, dos moveis e mais objectos que foram transportados para o referido sobrado e serão vendidos ao correr do martello.

## Leilão

De um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 candelabro, 1 lustre a gaz, jarros para flores, candieiros a gaz, tapetes, vasos chinezes e do Japão, cordões para cortinados de portas e para camas.

Carteiras, bancos, um fiteiro envidraçado, 1 serafina, 1 relogio de parede, quadros e 1 mobilia de junco.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, cadeiras avulsas, louça e vidros.

Camas de ferro com lastros de arame, marquezões, toilets, lavatorios com pedras, camas para meninos e muitos outros moveis.

**Terça feira, 26 do corrente**

## Agente Pinto

*No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52*
A's 11 horas

## Leilão

## Agente Britto

De um terreno com 90 palmos de frente, com cerca de 200 de fundo, sito no beco do Quiabo, que venderá pela maior offerta.

Terça-feira 26 de Junho
*A's 11 horas*
Rua do Rangel n. 48

## Importante leilão

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas
*O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda*
A's 12 1/2 horas
**Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno**

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Souza, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acabú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acabú, ao nascente do referido Maceio, com 1.000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acabú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

## Agente Stepple

### 2.º leilão

De casas e sitio
**Quinta-feira, 5 de Julho**
*A's 11 horas*
No armazem á rua do Imperador n. 16
(Bom emprego de capital)

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a leilão quatro importantes casas terreas com frente de azulejo, á rua Imperial sob ns. 168, 170, 172 e 174 com porta e janella de frente, cada uma com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão com sahida, em solo foreiro. Um importante sitio e casas no terceiro becco do Pombal, freguezia da Boa-Vista, com bastantes commodos, fóra quartos para criados, cocheira com sotão, cacimba e tanque e diversas arvores de fructo, cujos bens são pertencentes a José Moreira da Silva e penhorados pela fazenda nacional para pagamento da mesma.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas e sitio.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cocos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2.º andar e sotão n. 19 á rua Imperial, tem agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

— Aluga se o 1.º andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tem agua e commodos; trata-se no andar terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa; a tratar na rua do Rischuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

— Precisa-se de duas engommadeiras, sendo uma de senhora e outra de homem; na Ponte d Uchôa, sitio em frente a estação.

— Precisa-se de um criado que saiba cosinhar; na rua da Penha n. 19, 2.º andar.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Na engenhoca de Bemfica vende-se uma machina a vapor em perfeito estado e 90 fórmas novas para assucar com as competentes taboas de furo; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Na engenhoca de Bemfica aluga se baixas de capim, na Capunga e na Torre; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Na padaria da rua larga do Rosario n. 1 compra-se um cylindro em perfeito estado.

— Na engenhoca de Bemfica, 21 rua Real da Torre, precisa-se de uma cosinheira que saia á rua.

— Qualquer, não póde mais exercer a profissão de escrevente em livros commerciaes sem fallar com Joaquim Penafortte, guarda-livros por lei, morador á rua do Livramento n. 21, 3.º andar.

— Joanna Maria Rosa da Conceição, tendo perdido dous filhos na cidade de Papacaça, um por nome José e outro Rosa, filhos de Joaquim Banguello e Joanna Maria da Conceição, e não tendo noticia delles ha treze annos desta parte, pede, como mãi carinhosa que é, o favor de quem souber delles noticia, dirigir-se ao Zamby da Torre, na casa de Mestre Nabeau, que será favoravelmente gratificado.

## Vende-se

a armação, cofre e utensilios da loja á rua Duque de Caxias n. 43; a tratar na mesma.

## Dr. Robert P. Rawlinson

CIRURGIÃO DENTISTA

Tem aberto o seu consultorio provisoriamente, no 1.º andar da casa n. 20 da rua Primeiro de Março, onde será encontrado das 10 ás 4 horas da tarde.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

## Festa de S. João

Por motivo justo deixa de ter lugar amanhã a festa de S. João Baptista da igreja dos Afflictos, sendo transferida para a primeira dominga do mez de Julho proximo.

Os encarregados da festa.

## Estampilhas usadas

Do Brazil, compra em qualquer quantia
ERNST HAYN
Berlim, Allemanha, Friedrichstr 108

## Ama e criado

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma cosinheira e de um criado.

## Attenção

Tendo fallecido o rendeiro do engenho Jundiá Merim, sito na comarca da Escada, traspassa-se o arrendamento do dito engenho com grande abatimento, e vende-se a presente safra, se julgar conveniente ao novo rendeiro comoral a: a tratar no Recife, á rua da Cruz n. 71, ou na rua Imperial n. 269.

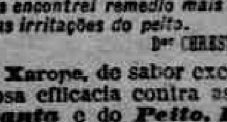
## Ao publico e com especialidade ao corpo do commercio

Manoel Joaquim Freire, retirando se para a Europa no vapor francez, de hoje, deixa como seus procuradores encarregados de todos os seus negocios, José Francisco de Figueiredo, José Costa da Silva Maia, Joaquim da Costa Maia e Silva e Antonio Marques de Oliveira Ramos; pede desculpa áquelles de seus amigos de quem não se despedio pessoalmente por falta de tempo, e a todos offerece os seus diminutos prestimos em Portugal, aonde pretende fixar sua residencia temporaria.

Recife, 18 de Junho de 1888.

## Paul Jullien

Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tem aberto a sua importante alfaiataria na rua da Imperatriz n. 16, onde com satisfação aguarda as suas ordens.



**XAROPE DE CARACÓES DE MURE**

*Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.*
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as **Irritações** da **Garganta** e do **Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo** ou **Chronico.**
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

## Não vieram

Roga-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacer e Manoel Xavier Carneiro da Cunha, o obsequio de apparecer á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

## 2.° andar

Aluga-se o 2° andar e sotão da casa á rua Primeira de Março n. 17, antiga do Crespo: á tratar na loja.


LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES

**ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES**

*Exija-se a marca Léon PERNET*
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & C°


## Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

**Rouquayrol Freres**
**22—Rua da Cruz—22**

**Dr. José Domingos da Costa**

Enedina Marques Accioly da Costa, seu irmão e suas irmães, viuva, cunhado e cunhadas do fallecido Dr. José Domingos da Costa, agradecem profundamente ás corporações religiosas e beneficentes, aos parentes e amigos, as provas de consideração e verdadeira estima que lhes deram por occasião de ser depositado o corpo do fallecido na igreja matriz de Santo Antonio, e a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada em o dia 20 do corrente; pedindo-lhes de novo o caridoso obsequio de assistir as missas que por sua alma tem de celebrar-se na referida matriz, ás 7 1/2 horas do dia 26 do corrente.

**Dr. José Domingos da Costa**

O Monte Pio Popular Pernambucano convida aos parentes e amigos do seu finado consocio Dr. José Domingos da Costa, para assistirem a uma missa que mandam celebrar por sua alma, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, e desde já agradece a todas as pessoas que a este acto de religião comparecerem. Recife, 23 de Junho de 1888.

O 1° secretario,
Henrique de Almeida.

**Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro**

Ignez Benigna de Albuquerque Lima Montenegro e seus filhos (ausentes), Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, sua mulher, filhos, filhas, genros e netos, ausentes e presentes, pungidos da mais acerba dôr pedem aos seus parentes e amigos que lhes façam a caridade de assistir as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrente, ás 8 horas, pelo repouso eterno d'alma de seu idolatrado e desditoso marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro, fallecido na provincia de Minas Geraes.

**Maria Salustiana de Amorim**

Ernesto Demetrio da Costa Amorim e sua esposa (ausentes) mandam celebrar uma missa na igreja de S. Francisco, terça-feira 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na occasião das trasladação das cinzas de sua idolatrada mãi e segra, e mandam convidar os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião.

**Octavie Désirée Eugenie Guerriér**

Segunda-feira 25 de Junho, ás 8 horas da manhã, na igreja do Paraizo, Mr. Maria Charles Guerrier e Demoiselle Marie Guerrier, gratos aos que acompanharam o enterro de sua para sempre chorada esposa e mãi, Octavie Désirée Eugenie Guerrier, née Lemoine, ficarão ainda summamente agradecidos a estes, e aos que poderem comparecer á assistirem a missa que pelo eterno descanso d'alma daquella que na vida lhes foi tão cara, mandam celebrar no dia segunda feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Paraizo.

**Conego Joaquim Ferreira dos Santos**

Guilhermina Carolina de Souza Gomes, Amelia Guilhermina de Souza Gomes, Anna Joaquina de Mello Dutra, Rita Maria de Jesus, pungidos de dor pelo prematuro passamento do venerando conego Joaquim Ferreira dos Santos, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar no dia 27 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco (Olinda), trigesimo dia de seu passamento.

**Emilia de França Mello**

Epiphanio de França Mello, Gervasio P. Simões, João Pedro Simões, Candido Olympio Simões, Gervasio P. Simões Filho, Ulysses Colombo Simões e Idalina Simões, eternamente gratos a aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua extremosa esposa, filha e irmã, Emilia de França Mello, vem ainda rogar aos amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem as missas que, por sua alma, mandam celebrar na igreja da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã do terça-feira 26 do corrente, setimo dia de seu passamento.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

## Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

**Medecina Regeneradora,**

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro,** e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

**Remedio Absoluto**

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
**Lowell, Mass., E. U. A.**
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

*O melhor dentifricio* é a
**Agua de Philippe**
empregada com a
**Odontalina**
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

## Livraria, encadernação e typographia economica

**Rua do Imperador numero 73**

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encadernam-se com presteza e segurança, marcase com nitides cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
**Rua do Imperador n. 73**

**DOENÇAS do ESTOMAGO**
DIGESTÕES DIFFICEIS
*Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças*
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
**ELIXIR GREZ**
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
**FRANGIPANNI**
Opoponax — Fridium
Carissima — Ceradia
*Vende-se: em todas as Perfumarias e Drogarias*
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
*Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)*

## Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

**DAY & MARTIN**
*Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.*
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
*97, High Holborn, 97*
Em Pernambuco: FRANC.co M. DA SILVA & C.ia

## AVISO

Guerra Fernandes & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu armazem de fazendas para a mesma rua Duque de Caxias n. 47. Vendas em grosso e a retalho, preços sem competencia.

## Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 21.

## ATTENÇÃO

Jacintho Botelho de Amorim & C., estabelecidos á rua da Gloria n. 54, avisam aos seus devedores que venham pagar seus debitos, e se o não fizerem serão chamados por este jornal.

## Attenção

Aluga-se em um predio bem situado um primeiro andar com 4 quartos, 2 salas expaçosas e cosinha por 16$000, e um segundo andar com os mesmos commodos e sotão por 18$000; na rua do Apollo n. 75, trata-se narua Larga do Rosario n. 34.

## Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
**De livros de escripturação**
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
**Manoel J. de Miranda**
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30
Telephone—194

## RETRATOS
### SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos moldagens a ouro fino de preferencia ao de estanho em ... e pinturas sobre photographia inalteraveis em vez de ... que se enfraquecem o fazem estalar a pintura.

**PHOTOGRAPHIA MODERNA**
DE
**HERMINA COSTA**
7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

## Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Góyana n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

**Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha**

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

## Remedios que curam!
## Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
*Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro*

**Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda**

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

**Elixir de imbiribina**
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

**Vinho de ananas ferruginoso e quinado**
Para os chloro-anemicos, debeis a hypoemia ntertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

**Xarope de flor de aroeira e mutamba**
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

**Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas**
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

**Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriна, quina e jaborandy**
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

**Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú**
Efficazes nas inflamações do figado e baço aguadas ouchronicas.

**Vinho tonico de capilaria e quina**
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

**Francisco Manoel da Silva & C**
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

## Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

## Excellente morada

Aluga-se a casa de n. 57 á rua da Imperatriz, está pintada e esteirada de novo, tem gaz, agua, asseiado banheiro, gallinheiro de ferro, chiqueiro para bichos, jardim em quintal separado, e outro grande quintal todo arborisado; a tratar com o proprietario das 4 ás 6 da tarde, na referida casa.

## Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

**VINHO**
BI-DIGESTIVO DE
**CHASSAING**
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

## Engenho a arrendar

Arrenda-se o engenho Castôr, á legua e meia da estação de Ribeirão, moendo corrente, a vapor, com terras productivas: para informações, na rua Direita n. 106, á tratar no mesmo engenho.

## Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, á rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

**PILULAS de Bristol.**
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

## Aluga-se barato

Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gas, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

## Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

## Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

## Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de Pedro Affonso n. 70.

## Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2° andar.

## Ama

de menino e costureira: precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

## AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar, fazendo mais algum serviço de casa de familia, menos lavar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

## Fabrico de assucar

**Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow**

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade dos fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

**Browns & C.**
Rua do Commercio n. 5, 1° andar

*Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.*

**Xarope-Zed**
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

## Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna, a tratar na rua da Concordia numero 36,

**O MICRÓBIO** DA *Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
**INJECÇÃO CADET**
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

## Ultima novidade!
## O folgasão

Interessante collecção de jogos de prendas e de penitencias, para as noites de folgares. A' venda em todas as livrarias e nos principaes pontos da cidade pelo deminutissimo preço de 200 rs.

## Para alugar

Na rua do Marcilio Dias n. ..., sobrado, aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro em Olinda com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba e portão para o banho das Pedras, e a casa n. 4 á travessa da fundição, em Fóra de Portas, a qualquer hora do dia, se encontrará com quem tratar.

## Engenho

Arrenda-se um muito bom d'agua, moente e corrente, com terras e extensas mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar por anno, distante uma legua da cidade de Jaboatão; a tratar na casa 22 de Novembro n. 77, taverna.

## Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Chegaram finalmente as desejadas sortes de Berlim com o sortimento maior e mais esplendido que o anno passado; avisamos aos numerosos freguezes, em particular ao corpo academico que este anno vedemos mais barato que o passado a vista dos descontos que nos deu a fabrica; preços e sortimento sem competencia.

**Fabrica Vendôme**
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39

# FABRICA APOLLO

**Esta importante fabrica tem sempre á venda**

### CIGARROS

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Primaveras, papel seda, fumo picado | | | | | Democratas, papel seda, fumo desfiado | | | | |
| Selectos | » | » | » | » | Caporal | » | » | » | » |
| Operas | » | » | » | » | Cubanos, palha, | | » | » | » |
| Universaes | » | » | » | » | Rio novo | » | » | » | » |
| Populares | » | » | » | » | Goyaz | » | » | » | » |
| Goyaz | » | » | fumo desfiado | | Daniel | » | » | » | » |
| Daniel | » | » | » | » | Cosmopolitas, papel seda | | | » | » |
| Rio novo | » | » | » | » | Ditos, papel tabaco | | | » | » |
| Othemanos | » | » | » | » | Ditos palha | | | » | » |

### CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

### FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

### OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

### DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

### TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

| DEPOSITO | FABRICA |
|---|---|
| 49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 | 79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7 |
| ANTIGA DA CADEIA) | (ANTIGA DO HOSPICIO) |
| Telephone n. 390 | Telephone n. 68 |

**ATTENÇAO**

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

**Rua Visconde de Camaragibe n. 79**

# FUNDICAO GERAL
## ALLAN PATERSON & C
**N.44--Rua do Brum--N. 44**
**JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS**

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

# MARMELLADAS E CONSERVAS
DE
### THERESOPOLIS
E
### FRUCTAS EM CALDA
DE
### DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.
**Unicos Agentes em Pernambuco**
### JOSE' JQAQUIM ALVES & C.
**69---RUA BARÃO DA VICTORIA---69**

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia, Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C., Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

*Ver para crer*

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades de doce em calda são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Abacaxy | Laranja |
| Marmello | Cajú |
| Pecêgo | Pêra |
| Goiaba | Banana |
| Maçã | Côco |
| Manga | |

# INDUSTRIA NACIONAL
## COGNAC BRAZILEIRO
DE
# A. M. VERAS & C.
## PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

### Preços da fabrica

| | PEQUENAS | GRANDES |
|---|---|---|
| Uma garrafa. . . . . . | 1$000 | 1$500 |
| Uma duzia . . . . . . | 9$000 | 12$000 |

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

# PEITORAL DE CAMBARA

**Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia**

**FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.**

***droguistas*, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.**

**Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!**

Usine — Noisiel — Maison de Londres

**CHOCOLAT MENIER**

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

# JOSEPH KRAUSE & C.

## Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

# TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

## Xarope de Mr. Bourgéois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

**A pertinacia** que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é ella applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

**Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.**

**VENDE-SE UNICAMENTE**
NA
**PHARMACIA E DROGARIA**
DE
**BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR**
**34—RUA LARGA DO ROSARIO—34**

# S. JOÃO

CHARLES PLUYM & C. receberam um importante lote de biscoutos d'agua Grande do Sul: vendem em lata de um kilo e em engradados de vinte latas com desconto.

Encontra-se tambem na rua do Commercio n. 24 salames de Lyon, conservas de diversas qualidades, vinhos de Bordeaux desde 8$000 a duzia, Bourgogne, Madeira extro retour des Indes, Malvoisie, Xerès ambar e Amontillado, etc., etc.

VERMOUTH de TORINO e AMARA da BLAUQUI o melhor dos aperitivos.

CHARLES PLUYM & C.

**Recife**

## VINHO DEFRESNE

*TONI-NUTRITIVO*

COM

**PEPTONA**

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

***Este Delicioso Vinho***, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é comprommettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

**DEFRESNE** é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona***. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

**NUBIAN**

*GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL*
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
*O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.*

*BALMORAL GLOSS* Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras. APPLICA-SE SEM ESCOVAS

*PASTA UNCTUOSA*, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

# PARIS N'AMERICA

## 16—Rua Barão da Victoria—16

(ANTIGA NOVA)

## AZEVEDO IRMÃO & C.

Participam as Exmas. familias que teem um variadissimo sortimento de fazendas e vendem por preços sem competencia

**A SABER**

Capas de seda, etamine e merinó de 25$000 a 35$000.
Enxovaes para casamento, preços sem rival.
Penteadores todos bordados de 7$000 a 10$000.
Vestidos de cambraia branca bordado de 18$000 a 25$000.
Lindos cortes idem idem idem de 7$000 a 10$000.
Cortes de cambraia branca arrendada, novidade, a 6$000.
Bico preto de seda com um metro de largura, a 6$000, o metro.
Dito branco e creme idem idem, a 5$000, o dito.
Bonitos cretones claros, côres firmes, a 240 rs., o covado.
Zephyros de diversas qualidades, a 160 e 200 rs., o covado.
Lãs de quadros de agradaveis padrões, 320 rs., o covado.
Ditas finas de duas larguras, a 1$000, o covado.
Cortinados de cambraia bordada de 7$000 a 10$000.
Ditos de crochet de 25$000 a 35$000.
E diversos artigos cujos preços admiram.

**Telephone n. 20[illegible].**

# Oleo de Figado de Bacalhau

do **Dr DUCOUX**

*Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga*

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
**PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS**
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

# MUZEU DE JOIAS

DE

## WOLFF & C.

**N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4**

**N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.**

**Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generes.**

## ESPECIALIDADE

**Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.**

**Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a medicidade nos preços que são sem competencia.**

**N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.**

**4—Rua do Cabugá—4**

# GALERIA DUCASBLE

## PHOTOGRAPHIA E PINTURA

**1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.**

**Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.**

**1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.**

**Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.**

**Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.**

**Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.**

**65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65**

# ATTENÇÃO

## REDUCÇÃO DE PREÇOS

**(JUNTO AO LOUVRE)**

**APROVEITEM**

GAZES arrendadas côr de creme (imitação de seda) a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTÃO branco, desenhos, padrões novos, a 440, 500 e 600 rs., o covado.
SARGELIM de côres, qualidade melhor, a 240 rs. o covado.
ESGUIAO pardo para vestido, duas larguras, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES claras padrões miudinhas, a 200 e 240 rs., o covado.
SETINETA do Japão fazenda de listra, a 240 e 240 rs., o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, a peça.
NANSOK muito finas, a 160, 200 e 280 rs. o covado.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e de quadro a 1$200, o covado.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO branco, desenhos novos, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
LENÇOS de algodão e de linho, desde 1$200 a 7$000, a duzia.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, a 6$500, a peça.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 4$500, o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
ZEPHYRES de quadro, lindos padrões, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
COLCHAS de côres, adamascadas, a 2$000, 3$000 e 4$000, uma.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é barato.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
MEIAS cruas para homem de 3$500 até 10$000, a duzia.

**NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20**

CASA
DE
**AMARAL & C.**

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

## A VELOUTINE

*Pós de Flôr de Arroz especial*
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

DE

**A. M. VERAS & C.**

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

**57, Rua do Duque de Caxias, 57**

**Elixir dentifricio**

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

**Para photographia e homœopathia**

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios habenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medicalização por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

# ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

## FORMULA

DE

**ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE**

**Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887**

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

**MODO DE USAR**

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

# ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

*Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias*

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em caixas, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura.

# OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão de HOGG* é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SÓMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

Unico fabricante: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

## Obras Publicas

**Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.**

## VENDAS

### São bons e baratos

Enxovaes para baptisados a 7$000, vale a pena aproveitarem, e tambem para 12$, 16$ e 20$; igualmente bonitas capotas de seda, toucas bordadas, sapatos de pellurce, setim e merinó, finas meias de seda branca e de cores, tambem fio de escossia: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

### VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

### Ao commercio

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á travessa do Peixoto n. 30; a tratar na mesma, ou na rua da Florentina n. 31.

### Oliveira Campos e C.

**Rua do Crespo n. 21**

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

## N. 63

### Rua Duque de Caxias

E' o Pedro Antunes & C., quem pede a preferencia para os seguintes artigos, compromettendo-se a não vender caro, e tambem mandar levar á casa das Exmas. leitoras qualquer artigo que escolherem.

Enxovaes para baptisados preço 7$ para liquidar e mais de 12$ a 20$000.

Capotas e toucas de seda para crianças, sapatos de pellurce de seda, merinó e setim, meias de seda branca e de côres.

Finas grinaldas e veos para noivas, bonitos leques brancos, ramos de flores de laranjeira, palmas de vidrilhos brancos para vestidos.

Novos vestidos ponto de malha para crianças, preç. 7$ a 15$000.

Bonitos egrettes de todas as côres, e petit clomile para enfeites de capotas.

Grampos de phantasia para enfeites de cabello, ditos de nickel para segurar chapéos, alfinetes de côres para enfeites e segurar veus.

Delicados bicos ganzi de côres e pretos, ditos de linho bordados todas as côres e brancos.

Pequenos pentes dourados para enfeites de cabello, e tambem a imperial regente para segurar.

### Resumo para não aborrecer

Especial bouquet de nupcias para evitar os pannos.

Variedades em bêbes e brinquedos para crianças.

Especial loção de violetas para os cabellos.

Brevemente lindos leques a Jamaica e grande sortimento em guarnição de vidrilhos de côres e pretos.

### Nova Esperança

### Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

## Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

## 21

### Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morgolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

**21 Rua do Crespo—21**
OLIVEIRA CAMPOS & C

## 21

### Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

**21—Rua do Crespo—21**
OLIVEIRA CAMPOS & C.

### Bôa idéa

Alheiro, Oliveira & C, com armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42, resolvem vender por preços baratismos os seguintes artigos:

### Para a epocha

Esplendido sortimento de sortes e objectos de phantasia para presentes.
Excellentes vinhos finos de pasto, Figueira, Madeira, Sherry, Moscatel, Porto, Chambertim, Bordeaux e Açôr.
Doces de fructas nacionaes e estrangeiras.
Fi issimo chá preto e verde.
Mate do Paraná.
Completo sortimento de cognacs, cerveja, vermouth e finos licores.
Especial café moido em pacotes, farinha lactea de Nestle e araruta em latas.
E muitos outros artigos que se acham a exposição em nosso estabelecimento, por preços commodos.

### Rua da Imperatriz n. 42
### Alheiro, Oliveira & C.

### Cimento Portland

Vende-se superior cimento Portland em barricas de 180 kilos; no escriptorio ao lado do Corpo Santo n. 9.

### PARIZ N'AMERICA

RESTAURAÇÃO DO SERTÃO
14—Rua do Barão da Victoria—14
(Antiga Nova)

### FAZENDAS E MODAS

### Azevedo Irmão & C.

TELEPHONE N. 200

Os proprietarios do estabelecimento denominado PARIZ N'AMERICA recentemente aberto, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente as Exmas. familias para visitarem o predito estabelecimento onde encontrarão o que ha de mais moderno e primoroso gosto, pois capricharam na escolha das fazendas; resolveram tambem adoptar o verdadeiro systema:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

### Exposição ! !

Cortes de cachemira a 30$, 40$ e 44$000.
Lindos merinós debruados de seda, covado 2$
Merinós lisos de todas as cores, covado 1$000.
Riquissimos setins de algodão e listas (alta novidade), covado 1$200.
Completo sortimento de setins de cores, covado 900 rs.
Variadissimo sortimento de velbutinas lisas lavradas, covado 800 rs.
Bonitas cachemires de quadros e listas, duas larguras, covado 1$000.
Lãs modernas de quadros, apurado gosto, covado 600 rs.
Idem de quadros, agradaveis padrões, covado 320 rs.
Fustões brancos, diversos desenhos, covado 400 rs.
Setinetas lisas e lavradas, covado 400 e 500 rs.
Gorgorinas de quadrinhos, lindos padrões, covado 320 rs.
Setina (Flor do bosque), covado 200 rs.; é para admirar.
Gorgorão de algodão (fazenda ainda não vista), covado 320 rs.
Zephiros de quadros, ultima moda, bastante largos, covado 500 rs.
Idem, idem escuros (enfestado), covado 280 rs.
Idem de listas, padrões claros muito largos (novidade), covado 700 rs.
Idem idem idem e quadros e furta cores, covado 160 rs.
Baptistas de cores firmes, covado 160 rs.
Nansue de cores garantidas (fazenda finissima), covado 280 rs.
Chitas claras, boa qualidade, covado 240 rs.
Cretones escuros e claros (francezes), covado 320 rs.
Damascos de algodão, verde e encarnado, bellos desenhos, covado 500 rs.
Espartilhos a 4$500 e 5$000.
Leques de setim o que ha de mais moderno a 3$000 e 4$000.
Idem de papel, bem bonito a 800 rs.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Idem idem idem bordadas a 2$500.
Idem de Escocia a 1$500.
Anquinhas de borracha e de setineta a 1$800 e 2$000.
Idem de arame diversos modelos a 1$500, 2$500 e 3$000.
Fichus de lã a 2$000 e 2$500.
Idem idem idem com fios de seda a 3$000 e 4$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000 e 9$000.
Cortinados de cambraia, bonito bordado a 7$ o par.
Ricas colchas brancas de renda a 10$000.
Idem idem idem com bordados de cores a 15$.
Idem de diversas qualidades a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.
Casimiras pretas, covado 2$000 e 4$500.
Cortes de casemira ingleza a 5$500 e 6$000.
Brins de linho de cores garantidas (fazenda de duração), covado 600 rs.
Sargelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Camisas de meias cruas 900 e 1$ uma.
Idem alvas de meias a 900 e 1$ uma.
Meias cruas para senhoras imitação de escocia a 10$000 a duzia.
Idem de cores idem idem a 5$500 e 6$000 a duzia.
Idem idem cruas para homem a 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Cortes de fustão para collete a 2$000, 2$500 e 3$000.
Idem de seda para idem, fazenda especial a 5$ e 6$000 um.
E muitos outros artigos que seria em adonho mencionar.

**(Ver para crer)**

### Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

### Limalha solta

Ferro e aço a 800 rs. o kilo; vende a pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

### VENDE-SE

a importante taverna da rua do Giriquiti n. 34; a tratar com o proprietario.

### Na Loja das Listras Azues

**A' rua Duque de Caxias n. 61**
TELEPHONE 211

**Fazendas de phantasia**

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.

**Renda d'Austria** tecido aberto com listas e quadrinhos de uma só côr, branco, creme, azul claro, rosa e côr de canna muito lindo para baile e theatro a 500 rs., fazenda muito larga e lindas, tecido especial para esta casa.
**Leques transparentes** e de setim com lindas côres e desenhos desde 2$500 até 7$000.
**Tecidos de linho** abertos com quadros largos ou listas, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.
**Zefiros** de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.
**Linon** bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
**Renda oriental**, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.
**Eeguião** pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.
**Merinós** infestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.
**Nansue** ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.

**Fazendas diversas**

**Madapolão entrançado** tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.
**Morim americano** lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.
**Algodão** para lençóes, mais largo quem adapolão a 5$000.
**Algodãosinho** a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.
**Cretones** francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.
**Chitas** finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.
**Batistas e fustão** de cor, a 160, 200, e 240 rs.
**Setinetas** «Mimo dos Alpes,» a 200 e 240 rs.
**Linhos e zefiros** de quadrinhos, a 400 rs. estreitos e 200 rs. largos.
**Bicos** brancos, creme e de côres, baleias, grampos, phantasia, bordados tapados e transparentes, luvas de seda e pellica, meias brancas e de côres para homem, senhora e meninos fichús de renda para senhora e meninas, cortinados de crochet e bordados, mosquiteiros americanos, crochet para sofá e cadeiras, tapetes para portas, cama e sofá, e muitos outros artigos que damos muito baratos.

Na Loja das Listras Azues
### José Augusto Dias

### Vinhos garantidos

**Em quintos, ancoretas e engarrafado**

Figueira superior e vinho Maduro.
Collares e vinho branco.
Madeira e Muscatel.
Bucellas e fino do Porto.
Verde superior.
Porto e Maduro para doentes.
Araruta superior.
Mercurio doce.
Ladrilhos em mosaico.

84—Madre de Deus—34
### Cunha Irmãos & C.

### Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61
### Loja do Souza

### Vende-se

especial massa de mandioca para bolos; na Camboa do Carmo n. 10.

### Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este reduzido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Simões, á rua larga do Rosario n. 40.

### Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Poço da Madeira, conhecido pelo sitio do João S... junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

## Vende-se

### Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

### Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

### Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

## Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

## Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

### Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

**Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja**
### Poças Mendes & C.

## A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 6 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

### Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e astes de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500.

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigrets) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

### Sabão transparente
DE
### Cleaver

**MEDALHAS** — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

### WHISKY
### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

### Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de magarina, como geralmente contém as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde
A 800 rs. a libra a retalho.
(Aceita-se devolvida, não agradando.
Corpo Santo numero 6, Guimarães & Valente.

## FOLHETIM

## QUESTÕES VIGENTES

As letras patrias acabam de acolher com ufania e orgulho mais uma obra do grande escriptor, Dr. Tobias Barreto de Menezes.

E' uma brochura em oitavo francez, contendo trezentas e onze paginas, editada pela *Livraria Fluminense.*

Denomina-se *Questões Vigentes de Philosophia e de Direito*, e vem acompanhada de uma Introducção escripta pelo Dr. Arthur Orlando.

Em via de publicação, desde o anno proximo passado, sua demora causava anciedade a todos aquelles para quem a palavra do illustre lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife é um objecto de respeito, admiração e sympathia.

Contém a obra do Dr. Tobias Barreto sete *Questões* differentes, e se nos coubesse a vez de indicar qual dellas havia mais nos agradado, entrariamos em duvida e nossa preferencia não seria manifestada, tanto mais porque as *Questões Vigentes* encerrám um elevado espirito de propaganda scientifica, e por isto se nos apresentam como um só assumpto.

O Dr. Arthur Orlando, moço de talento e illustrado, um dos mais aproveitados discipulos do Dr. Tobias, escrevendo sua Introducção, nos fornece meio de assegurar este juizo.

Diz elle:

—. . . não trata-se simplesmente de um poeta, de um critico, ou de um jurista, mas, sobretudo, de um philosopho adoravel da poesia, da critica e do direito, notando-se em todas as suas producções essa unidade de vistas, essa mechanica de espirito, em virtude da qual todos os seus trabalhos prendem-se, ligam-se, combinam se e formam um todo harmonioso, de maneira que cada um delles não é senão como um fragmento dessa alma, especie de camara de arvore de natal, repetindo umas palavras de Schopenhauer, illuminada, quente, alegre no meio das neves e dos gelos de uma noite de inverno.»

No entretanto, por isso mesmo que não é raro o livro que, guardando a maxima uniformidade de vistas e detalhes, contenha paginas mais bellas que as outras, as *Questões Vigentes* destacam, para nós, bem entendido, o que diz respeito ao *Poder Moderador* e *Irreligião do futuro.*

Que delicia nos deixou a leitura dessas duas peças de critica e de erudição!

Como o illustrado autor, quer pela crystalinidade do raciocinio, quer por argumentos historicos, nos mostra, no *Poder Moderador*, a loquacidade dos que, sem enxergarem a incompatibilidade do Brazil, fallam em praticas parlamentares inglezas; na *Irreligião*, como Guyau tropeçou em seu livro, prophetisando o termo do sentimento religioso da humanidade, e occupando se da *genese das religiões nas sociedades primitivas!*

E' tão bem acabada a critica feita, tão cheia de fundamento, que não podemos deixar de reconhecer que ella só importaria uma reputação litteraria.

A lavra, porém, do sabio professor de direito é fecundissima, para que esses dous trabalhos tenham realmente uma notavel superioridade sobre os outros.

As *Glosas heterodoxas a um dos motes do dia* reclamaria de certo contra qualquer preferencia.

Por vezes tem apparecido quem leve á conta de fanatismo a voz que acclama o Dr. Tobias Barreto de sabio, apezar de reconhecer-se a propriedade do elevado attributo.

Temos ao mesmo tempo notado que o juizo temerario dos insurgentes, coincide justamente com a falta quasi absoluta de conhecimento de quanto vale o eminente autor dos—Estudos Allemães.

Quando mesmo, porém, não fosse essa a razão, estariamos contente por nos caber o epitheto de fanatico.

O que nos deveria desgostar por certo seria possuir um coração inaccessivel á gratidão em favor de quem, pondo a nosso serviço seu genio e seu saber, nos illumina o espirito e arrebata nossa alma a paragens desconhecidas nos novos mundos da sciencia.

O que nos rebaixaria a nossos proprios olhos não seria esse fanatismo que nos honra tanto; mas sim a estulticia de não tirarmos o nosso chapéo, com os arrebatamentos do enthusiasmo e da admiração, diante de quem envelheceu no trabalho de guiar-nos á melhor orientação da politica e do direito, da critica e da historia.

Esse fanatismo seria, sim! vergonhoso, inconfessavel, se, por exemplo, a nossa fé, em materia philosophica, fosse inaccommodavel com as theorias monisticas do mestre, e por serem delle essas theorias, tivessemos de seguil-as e animal-as em nosso espirito.

E' assim que a minha profissão de fé religiosa não se harmonisa com as vistas do profundo trabalhador da *Recordação de Kant.*

No entretanto, porque somos tolerante, temos com a mesma attenção e o mesmo apreço a doutrina que não esposamos, caia ella dos labios de S. Thomaz de Aquino, ou do estridente grito de Voltaire.

Depois, não me escuso de confessar *um peccadinho*: a leitura de materia philosophica, adversa ao meu pensamento metaphysico, não imprime em meu espirito a mesma actividade que experimenta em outros assumptos.

Os philosophos não passam para mim de uns *tagarellas* que por mais que se esforcem não fallam jámais nessa linguagem com que se exprime a creação, «desde o raminho da herva até as estrellas e das estrellas até o homem.»

Para quem a tolerancia não fosse uma superior qualidade moral, bastaria essa dissonancia para que a nossa affeição pelo inimitavel autor dos *Menores e Loucos*, não fosse tão grande, e, mais que tudo, tão sincera,

Mas não. Essa affeição chega até a ser um immenso conforto.

***

Em 1884, cursava eu o primeiro anno academico e tinha o Dr. Tobias Barreto por lente da cadeira de Direito Natural.

A reputação litteraria do distinctissimo escriptor já se achava solidamente firmada.

Mas foi nesse anno que eu tive de observar os vôos daquella aguia, as librações daquelle genio.

A cadeira de Direito Natural, da qual elle erguia a voz para condemnar a theoria de uma naturalidade do direito, demonstrando com argumentos inatacaveis que qualquer direito era positivo, que qualquer direito provinha da lei,—aquella cadeira parecia o carro de fogo da verdade pela sciencia, que passava rutilante em frente aos nossos olhos, e, offegante de enthusiasmo, o pulmão de seus observadores como que receiava que seus anhelitos perturbassem o som melodioso daquella marcha sorprendente.

Foi no anno de 1884 que eu escrevi os seguinte versos ao sahir uma vez da aula:

Quando elle se approxima vagaroso,
De fronte meio baixa e rodeada
De uma especie de luz que vem filtrada
Do saber e do genio vigoroso;

Quando sobe á tribuna e radioso
Fere a palavra indomita, iriada,
Diz que o direito é a força conquistada,
E não um natural e manso gozo;

Quando a sciencia como um astro altivo
Irrompe de seus labios deslumbrante
E segue um curso estranho ao sec'lo esquivo:

A mocidade vê febricitante
Desenhadas n'um quadro claro e vivo
As minas do carvão e as de diamante.

Em um daquelles bellos dias o Dr. Tobias Barreto fez a prelecção que constitue hoje o thema do primeiro capitulo das *Questões Vigentes* e se intitula «Notas a lapis sobre a evolução emocional e mental do homem.»

O publico já terá naturalmente apreciado essa primeira parte do moderno livro do notavel escriptor brazileiro, e então dirá se não é ella um monumento de litteratura pelo estylo quasi inimitavel, pela clareza do vidro, pelo cabedal de erudição, e sobretudo pelo quer que seja de deliciosamente estranho e sublime.

Uma palavra tão vigorosa, tão vigorosa sempre, que como que está sempre vestida de flôres e coroada de estrellas, —não poderia deixar de attrahir a attenção de quem gosa, e ser o oraculo da mocidade que avidamente procura estar em contacto com o mestre.

Onde quer que o Dr. Tobias Barreto appareça em publico, como que se nos afigura um systema planetario, do qual é elle o centro.

Provém isso de que é sempre proveitoso o encontro dos discipulos com o insigne preceptor.

Essas reuniões são animadissimas, ainda que o assumpto da occasião seja o mais simples.

E' um segredo dos talentos privilegiados a viva penetração de todas as cousas, e o Dr. Tobias possue esse segredo maravilhoso.

«Mesmo voando rente com a terra, é possivel mostrar que se tem asas de aguia.»

Foi elle quem o disse em seu *Poder Moderador*, e é uma verdade.

«Pelo tamanho de uma só penna se póde avaliar o tamanho da ave que a deixou cahir.»

***

Tenho ouvido dizer que o autor das *Questões Vigentes* pecca por uma certa violencia de phrase com que se atira sobre o objecto de sua critica.

Não estou longe de confessar que a asperesa nas questões scientificas é um defeito saliente.

Mas estou certo que ha um erro de apreciação no modo de julgar a severidade com que o grande espirito analytico descarrega seus golpes.

Desde que o genio creador se manifestou entre ... a luta em favor de suas ... produzido a febre exaltada.

... novas, assombrosamente ... acceitas pelo meio que as desconhece, e seus propagadores que, se não são, parecem predestinados, amargeram no trabalho insano de fazer transparente aquillo que se apresenta como a condensação das trevas.

Conforme o temperamento desses lutadores, sua tenacidade toma fórmas variadissimas. Democrito sorria, e Eraclito chorava diante dos erros da humanidade.

Christo, para preconisar seu pensamento de fraternidade e de amor, aceitou o martyrio até o supplicio da cruz.

Mas Luthero, em alarma contra a igreja catholica, queimou na praça publica, com os olhos incendidos e a palavra em colera, a bulla pontificia que o excommungava como um terrivel precito.

Mas a luta é a mesma, pujante e victoriosa, quer seja coroada de espinhos, quer sustente na mão o facho aceso da revolta incondescendente.

***

Quem convive com o festejado poeta dos *Dias e Noites* e conhece como é talhado aquelle coração, onde a sinceridade asylou-se como a despota da hypocrisia; onde a franqueza é o terror do demerito; quem analysa aquelle espirito enormemente avesso ao estudo das conveniencias e do apparato futil; quem escuta com attenção aquella palavra que se corta como o aço, brilha como o ouro; cujo fim é a reforma das velhas intuições, para cujo triumpho o valente reformador vibra todas as cordas de sua alma e põe em movimento toda a sua colera bemdita—não, mil vezes não! quem derramar seu olhar profundamente observador sobre o vulto gigante do autor das *Questões Vigentes*, não terá de certo uma só censura para seus ardores de phrase e increpações.

Como o soldado que atira a bala no peito do inimigo, não para derrubar um homem, mas para defender uma causa, elle ataca convencida e por vezes acerbamente as idéas condemnadas, para dirigir e educar o espirito menos culto de sua patria, cuja grandeza elle tanto ambiciona, como lamenta-lhe a decadencia.

Na propria poesia nós temos um exemplo disso:

«Porque não ergue-se o Brasil fecundo
Por vastas ambições, por fortes brios?...
Que gloria é esta de mostrar ao mundo
Em vez de grandes homens, grandes rios?

Donde é que teu primor, patria, derivas?
Porque ao orgulho ingenuo te abandonas?
Ai, as outras nações dizem altivas:
Pitt, ou Bismarck; e nós... o Amazonas!

Nós já não temos caracteres nobres,
Nem voz, nem sombra de Catões e Gracchos:
O céo tem pena de nos ver tão pobres,
O mar tem raiva de nos ver tão fracos.»

Essa raiva do mar é a metaphora que por vezes se traduz pelo afan e fervor com que o illustre escriptor faz sua critica, da qual elle não exclue Darwin, Edvardo von Hartmann, R. von Ihiring, e o proprio Ernesto Haeckel.

Será, porém, que o nobre litterato seja isento de jaças, o que é natural nas pedras preciosas, as vezes até as mais bellas?

Para responder bastaria lembrar que elle proprio combate o dogmatismo e as infallibilidades.

***

Destruir, sem construir—eis outro defeito que já temos ouvido emprestar-se ao Dr. Tobias Barreto.

Se a outra accusação não tem procedencia, esta não póde deixar de ser taxada de uma grave injustiça, senão de um desproposito.

E teriamos de ir muito longe para provar que é mesmo uma injustiça grave, que se faz ao illustre escriptor?

Não nos bastaria apontar o facto bem conhecido das doutrinas novas que elle constantemente tem propagado a respeito da intuição juridica, apresentando o direito como «um producto historico, um producto da cultura humana, e não como «um presente do céo,» uma faculdade natural do homem?

E, como o direito, não terá elle, com o criterio que lhe é proprio, com a riqueza de expressão que transluz em seus escriptos, com a logica poderosa de seus raciocinios,—desbravado tantos erros existentes nos dominios da philosophia e da historia?

E tudo isso não se encontrará nos *Estudos Allemães, Appendice ao Direito de punir, Ensaios e Estudos de Philosophia e critica, Licções de litteratura comparada, Questões Vigentes* e tantos outros trabalhos primorosos?

Ninguem que conheça esses trabalhos poupará uma franca affirmação.

E quem tiver lido com attenção e estiver a par de todas as producções do sabio professor, não poderá negar ao Dr. Tobias Barreto um lugar de honra na litteratura brazileira, lugar que elle conquistou por seu invejavel talento, por sua profunda illustração, e, mais que tudo, por seu incansavel lutar pela reforma das lettras patrias.

Quanto a nós, continuamos a adorar o sol que tanto fertilisa o nosso espirito, e pouco nos daria que a voz da maledicencia pretendesse confundir-nos com o epitheto de idolatra.

*J. C.*

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 41.